



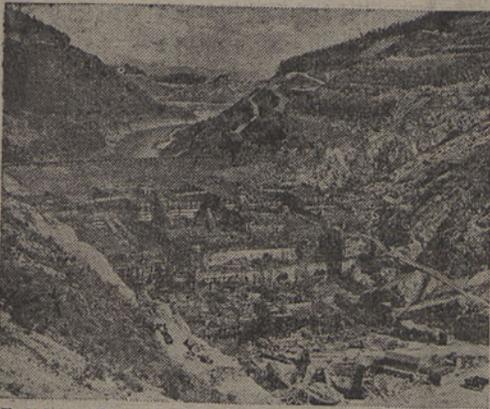
ANO IX
1960
2903
PREÇO 800

DIÁRIO POPULAR

CLASSIFICAÇÃO
2.ª feira
30
Outubro

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: E. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Populares»



Uma das grandes centrais hidroeléctricas em construção nos Estados Unidos, capaz de produzir 285.000 kilowatts

CARTA DE LONDRES O NOVO CHANCELER DO TESOURO DO ESTADO TEM DE ENFRENTAR VÁRIAS DIFICULDADES E ENTRE ELAS O PRESTÍGIO DO SEU ANTECESSOR

Do nosso correspondente especial
PETER SHEANE

LONDRES, Outubro (Via aérea) — A perda de um ou dois lugares no Parlamento não constituiria para o Governo Trabalhista perigo superior ao que lhe advém da saída de «Sir» Stafford Cripps — mesmo neste momento em que a sua própria sobrevivência no poder depende de meia dúzia de votos. Tal é a impressão que se colhe nos meios políticos de Londres e particularmente nalguns círculos trabalhistas que, muito embora reconhecendo o acerto da escolha do sr. Gaiskell, reclamam a ausência do prestígio e da vontade de ferro do campeão do regime de austeridades — naquelas reuniões do Gabinete em que cada Ministro procura arranjar a Tesouraria o máximo de verbas possível para a execução dos respectivos programas...

desde há muito, vários sectores da classe trabalhadora vêm reclamando. Num Governo de partido, em que os Ministros têm frequentemente a tendência para subordinar a política geral aos interesses particulares das comunidades que representam, não seria difícil apontar inúmeros casos semelhantes.
Mas a todas as pressões «Sir»
(Continua na 3.ª pág.)

A MORTE DO REI GUSTAVO V O CHEFE DO ESTADO E O GOVERNO APRESENTARAM CONDOLÊNCIAS

HOJE, DE MANHÃ, estiveram na Legação da Suécia os srs. comandante Nuno de Brion e coronel Esmeraldo Carvalhal, em representação, respectivamente, do Chefe do Estado e do sr. Presidente.
(Continua na 12.ª pág.)

A INVASÃO DO TIBETE CINQUENTA MIL COMUNISTAS CHINESES AVANÇAM SOBRE LHASA E SHIGATSE AS DUAS PRINCIPAIS CIDADES

HONG-KONG, 30 — Um informador chinês disse que as tropas comunistas chinesas que avançam no Tibete se dividiram em duas colunas. Uma coluna caminha para Lhasa, capital do Tibete, residência do Dalai Lama, chefe do país; e a outra, para Shigatse, a segunda cidade do Tibete e residência do Panchan Lama.
Os 50.000 soldados comunistas,

sob o comando do general Lui Po-Cheng, comandante do 2.º Exército de campanha chinês, entraram no Tibete, vindos da província chinesa de Sikiang, há uma semana. Não se julga que os tibetanos possam oferecer resistência.
Se não for prestado auxílio do exterior, o país poderá ser totalmente ocupado em cinco semanas. Foram infrutíferas as negociações entre a missão tibetana à China e o Governo de Pequim. «Isso é apenas um gesto, e Pequim pedirá rendição completa», disse o informador.
Julga que os chineses estarão na posse de Lhasa antes de a delegação tibetana concluir as suas conversações, em Pequim. — (R.)

Recorda-se, por exemplo, que só a tenacidade de «Sir» Stafford Cripps conseguiu travar o ritmo assustador do aumento das despesas que as ambiciosas reformas sociais do sr. Bevan imprimiam ao orçamento do Ministério da Saúde. Por outro lado, a tarefa do Ministro do Trabalho teria sido largamente facilitada se o Chanceler houvesse permitido o aumento dos salários que,

IMPRESSÕES DA EXCURSÃO TURÍSTICO-CINEGÉTICA A ANGOLA (3)

NOIVAS GENTÍLICAS UM BUZIO AO PESCOÇO E UM CHOCALHO À CINTA — quadro das terras de Africa

Mal sabíamos nós, ao sair da Metrópole, que iríamos a Africa inaugurar a carreira aérea entre

Vila Lus e Nova Lisboa! Três horas de voo directo raggando os horizontes de um céu que parecia querer vingar-se da nossa ousadia de simples amadores dos ares e fazia balançar com violência as asas prateadas do avião.



Há vinte anos atrás, quase teríamos sido heróis por essa façanha. Hoje, porém, que a terra perdeu todo o antigo pudor para se mostrar, sem reservas, a nossos pés, esse voo foi apenas uma atracção casual do programa da Excursão Turístico-Cinegética a Angola. No entanto, quando o avião desceu sobre o plateau dorado de Sá da Bandeira, foi como se tivéssemos acabado de descobrir essa ridente Huila, com a sua caprichosa paisagem e planícies e montanhas, onde a policromia das verdes esbatoadas
(Continua na 3.ª pág.)

PIO XII PERANTE 36 CARDEAIS 500 ARCEBISPOS E BISPOS FALOU DAS RAZÕES DA PROCLAMAÇÃO DO DOGMA DA ASSUNÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA

CIDADE DO VATICANO, 30 — Pio XII celebrou um Consistório de todos os Cardeais, Arcebispos e Bispos que se encontram em Roma, para expor as razões da proclamação do novo Dogma da Assunção da Virgem Maria.
Assistiram à reunião, na Sala das Bênçãos do Palácio do Vaticano, 36 Cardeais e cerca de 500 Arcebispos e Bispos.
O Consistório, que é considerado o mais importante celebrado pelo Papa desde o de 1940, no qual nomeou 24 novos Cardeais, inicia uma semana de cerimónias para a proclamação do Dogma da Assunção, que se realizará na próxima quarta-feira.
Pio XII, de manto vermelho e tiara bordada a ouro, foi contornado por uma multidão de sacerdotes.
(Continua na 12.ª pág.)

Os invasores encontram-se a 400 quilómetros da capital do Tibete
NOVA DELHI, 30. — Segundo informações recebidas hoje pelo Ministério dos Estrangeiros Indianos.
(Continua na 7.ª pág.)

UM FILME BRITÂNICO SÓBRE FÁTIMA

LONDRES, 30 — No Palace Theatre estreou-se o filme «Peregrinação a Fátima» (Pilgrimage to Fátima), sob a presidência do sr. Arcebispo Godfrey, Delegado Apostólico, que antes da exibição fez uma pequena alocução sobre a Mensagem de Fátima. Ao lado do Arcebispo encontravam-se o Embaixador de Portugal em Londres, dr. Ruy Ennes Ulrich, e sua esposa. — (ANI).

PECOA PALAVRA FECUNDIDADE DA ESPANHA

Por JOSÉ OSÓRIO DE OLIVEIRA
A penúltima vez que fui a Espanha, quando a automotora, que tomara em Sevilha, tendo deixado para trás os olivais da Andalucía, se internou no deserto de pedra formado pela Sierra Morena e que se prolonga pela Extremadura, fiz qualquer reparo à aridez do solo, e um anónimo companheiro de viagem interveio na conversa, interessado em esclarecer o estrangeiro. Segundo esse espanhol, uma das desgraças do seu país era ser constituído, em parte, por terrenos rochosos, incultiváveis. Com efeito, mesmo que a Geografia não no-lo ensinasse, mostrarm-nos, as viagens, que parte da Espanha é um ossário da Terra.
Mas sendo assim, descurada, essa parte da Espanha, que compreende especialmente Castela, não devia ter uma lição de Vida
(Continua na 11.ª pág.)

COMO SE VIVE
EM MOSCOVO
É A RESPOSTA REVELADORA A UMA PERGUNTA QUE SE FAZ HOJE EM TODO O MUNDO. E É UM SENSACIONAL EXCLUSIVO QUE O «DIÁRIO POPULAR» VAI OFERECER AOS SEUS LETTORES
(Continua na 12.ª pág.)

A POLÍCIA AVISA UM GATUNO DE QUE A SUA VIDA CORRE PERIGO...

BRISTOL, 30 — A polícia avisou hoje um gatuno de que a roda sobressalente de um automóvel, que ele roubou, está contaminada por uma doença rara e muitas vezes fatal. Se tiver um golpe ou uma ferida nas mãos que entre em contacto com a roda, poderá perder a vida, diz a comunicação da polícia.
A doença é conhecida por icterícia do espiroqueta de Weill e, em geral, transmitida pelos ratos.
A roda foi roubada do automóvel de um médico, em frente de um hotel. A polícia recusou-se a dizer como é que a roda ficou infectada. — (R.)

INSTITUTO DE ALTOS ESTUDOS MILITARES

Com a assistência do sr. Presidente da Republica, realiza-se no próximo dia 3 de Novembro, pelas 15 horas, em Casinas, a sessão solene de inauguração do novo ano lectivo do Instituto de Altos Estudos Militares

DEPOIS DAS NOVE

AVENIDA
TEL. 111-1272

EM 2 SESSOES 2
A's 20,45 e 22 horas
A Companhia Brasileira de Comédias Liricas «Eva e seus artistas» apresenta em Estrela a comédia em 2 actos

«**AI, TERESA!**»
com EVA TODOR na protagonista e um grandioso elenco

MARIA VICTORIA
TEL. 22-2434

EM 2 SESSOES 2
A's 20,30 e 22,45
RETUMBANTE SUCESSO DA COMEDIA

«**NINOTCHKA**»
com Maria Matos, Vasco Santana, Eunice Muñoz, Igrejas Caetano, Maria Helena e um formidável elenco

VARIÉDADES
TEL. 11-3908

HOJE
Em 2 - Sessões - 2
A's 20,45 e 23 horas
A Grande Companhia Brasileira de Comédia apresenta a célebre peça

«**DIVÓRCIO**»
com Delozes Caminha, Alma Flora, Itala Ferreira e todo o formidável elenco

FRINDADE
TEL. 11-3000

HOJE E AMANHÃ
NAO HA ESPECTACULO

4.ª feira, ás 21 e 45:
Festa de homenagem a MANUEL FRAGOSO autor do grande exito

«**A PRIMA EUGENIA**»
pela COMPANHIA ASSIS PACHECO BILHETES A VENDA

TIVOLI
TELEPHONE 10352

A's 21,30
Estrela do filme de grande espectáculo

«**PAVOR NOS BASTIDORES**»
com Jane e Wyman, Marlene Dietrich, Michael Wilding e Richard Todd

SÃO LUÍZ
TELEPHONE 3717

EM 2.ª SEMANA
A superprodução musical em ténico

«**O BAIILADO DO CIUME**»
com Fred Astaire e Ginger Rogers

BOLETERIA
TELEPHONE 2121

A's 21,30
3.ª semana de consagração triunfal

«**ENTRE DUAS MÃES**»
com Ann Blyth e Farley Granger (Preço reduzido); O mesmo filme extraordinário

EDEN
TELEPHONE 2099

A's 21,30
O filme de gargalhada

«**FRANCIS**»
(O macho que fala)
com Donald O'Connor, Patricia Medina e Ray Collins

SÃO JORGE
TELEPHONE 3411

A's 15 - 18 e 21,30
EM 3.ª E ÚLTIMA SEMANA

O monumental filme português

«**FREI LUIS DE SOUSA**»
A obra-prima de Almeida Garrett
com Maria Sampaio, Raol de Carvalho, Barreto Pereira, Maria Dulce, etc. (Refrigeração: temperatura 22°)

OPERA PALACIO
TEL. 20203-11212

A's 21,30
A superprodução

«**O VINGADOR NEGRO**»
com Roldano Lupi

CONDES
TELEPHONE 2822

A's 21,30
O monumental filme

«**MIGUEL STROGOFF**»
com Anton Wolbrook e Akim Tamiroff

CAPITULO
TELEPHONE 37007

HOJE, em despedida

«**O MERCADO DOS LADROES**»
com Richard Conte e Valentina Cortese

REX
TELEPHONE 20054

A's 21,15
«**RAINHA SANTA**»
- E -
«**RUA SEM SOL**»

A's 21,30
«**Valsa Brillhante**»
com Jean Kiepusa e Martha Eggerth

TALVEZ VOCE NAO SAIBA

Que a actriz Maria Luísa, além dos bailados «Margari» e «Tentação», com o bailarino Humberto Cruz, interpretará os numerosos «Lumbas», «Senhora do automóvel» e «Capitais», na revista «Sempre em festa», em ensaios no Teatro Variedades.

— Que, segundo se afirma, os teatros do Porto «Carlos Alberto» e «Águia de Ouro» não estão em condições de receber organizações teatrais, por não terem palco em condições de se poder representar uma peça.

— Que a empresa do Teatro do Gilnário foram dirigidas propostas de exploração teatral pelos actores Alves da Cunha e Octávio Romano e professor Carlos de Sousa, que apresentava uma Companhia com elementos do extinto Teatro-Estúdio, do Salitre, e alunos do Conservatório.

— Que a Companhia de revistas do

TERCAS-FEIRAS CLASSICAS NO TIVOLI

Inauguradas pelo prof. dr. Carlos Santos que comentará «Fabiola»

Amanhã, ás 18 horas, inauguram-se as Terças-Feiras Clássicas do Tivoli, com a exibição de «Fabiola», comentada pelo prof. dr. Carlos Santos, que dissertará acerca dos marilhões do Cristianismo e das circunstâncias históricas em que se deu a grande revolução. Ete filme, que tem um altíssimo interesse, é de Alessandro Blasetti, com Michele Morgan, que desenvolveu nele um dos seus melhores papéis.

DANCING DE LUXO **ARCADIA** A's 0,30 e 2,15

EXITO FORMIDAVEL **TRIO BARSÍ**

DO **BALLET HELIOS**

EXITO GRANDIOSO

ROSA ESTRELLA — ADILITA CREADO — HERM. BARON — MARY-LELY — PERLA LEVANTE — DULY — MARY ABILLA — MARISSA MAR — PAULETTE — ANA MARIA

2 Orquestras NOCIURNOS e ARCADIA
com CASSAGNE e HELLANDER

BREVEMENTE ESTREIA DE GRANDE SENSAÇÃO

SALA JÚLIA MENDES
(PARQUE MAYER)

As 21 e 30
Animador: MOESTO MATA

NOITE DE FADO com Natividade Correia, Frutuoso Franca, Isabel Silva, José Pereira, Emília Lopes e o Astro do Rio António dos Santos, Casimiro Ramos e Miguel Ramos

QUARTA-FEIRA: VARIEDADES

LUSO TOQUEMAGAS TEL. 32889

HOJE (Até de madrugada)
Animador: FILIPE PINTO

FADOS CASTIÇOS por Quilina Gomes, Fernando Farinha, Ivete Pessoa, Tristão da Silva, Teresa Nunes e Alberto Costa. SOLOS por Camarinha e País da Silva

4.ª FEIRA: ESTREIA DA ORQUESTRA TIPICA ALGARVIA — ENTRADA 1500 —

Café SALVATERRA TEL. 21111

Animador: JULIO PERES

HOJE — FADOS por Maria José da Guia, repatrição de JOAQUIM SILVEIRINHA, Armando Dias, Aurora Sobral, Manuel Ilário, Fernanda Idália e o cantor SERIO-COMICO Joaquim Cordeiro

A' Guiltarra Ávelino dos Santos
A' Viola Castro Mota
— ENTRADA 250 —

PEQUENO CABTAEZ

OLIMPIA — «O homem que se perdeu»
CENABARTE — «A mulher de Monte Cristo»
EUROPA — «Vivamos um pouco»
PARIS — «A loira explosiva»
LYS — «Bellinda»
TERRASSE — «Bellinda»
ROYAL — «Mork, o doido da Madras»
IMPERIAL — «Cantiga da ruas»
JARDIM CINEMA — «Joana d'Arc»
PROMOTORA — «Professor de musica»
PALATINO — «Encanto da modidades»
MAX — «Cantiga da Ruas»
CAMPLIDE — «O crime da Avenida Poço»
BELGICA — «Iris Vermelhas»

empresário Avelino Carneiro se retirará no Teatro de Malcozinhos.

— Que só na próxima terça-feira a Comissão de Censura se pronunciará.
(Continua na 10.ª pág.)

A FESTA DE HOMENAGEM NO TRINDADE

ao escritor Mannel Fragoço

Foi recebida com justificado interesse a noticia da festa que a Companhia Assis Pacheco vai realizar, na quarta-feira, no Trindade, de homenagem ao ilustre comediografo Manuel Fragoço, autor de tantos exitos, em sinal de reconhecimento pelo sucesso alcançado em todo o País pela sua deliciosa comédia «A Prima Eugénia», peça que foi um dos maiores acontecimentos teatrais da temporada de verão e nessa noite se representará pela ultima vez. No começo do espectáculo, Assis Pacheco fará, em cena aberta, publico agradecimento a Manuel Fragoço.

Os preços são populares, podendo as marcadões fazer-se, desde já, na bilheteira do referido teatro.

RADIO CLUBE DE MOCAMBIQUE

A popular estação emissora da Africa Oriental Portuguesa — o Rádio Clube de Mocambique — está a ser ouvida na metrópole em excelentes condições, no período das 18 ás 20 horas, em que dedica um programa especial à Miss-Pátria.

O «Minuto de Amizades» continua a ser transmitido, ás quintas-feiras, ás 19 e 30, na onda de 19 metros.

JANE WYMAN MARLENE DIETRICH MICHAEL WILDING RICHARD TODD

HOJE, TIVOLI

SIF PAVOR NOS BASTIDORES

UM DRAMA DE MISTÉRIO DE HITCHCOCK WARNER BROS.

A

FEIRA DE Algés

REABRE AO PÚBLICO NO DIA 5 DE NOVEMBRO PARA REALIZAÇÃO DO SENSACIONAL SORTEIO DE PRÉMIOS

TODOS OS VISITANTES DO FAMOSO PARQUE QUE GUARDALAM OS SEUS BILHETES DE INGRESSO ESTAO HABILITADOS AOS SEGUINTE PRÉMIOS:

UM AUTOMOVEL «VOLKSWAGEN»

UMA CASA DESMONTAVEL
UM FRIGORIFICO
UMA MÁQUINA DE COSTURA
UMA ESPINGARDA
UMA BICICLETA

ALEM DE VÁRIOS APARELHOS DE RADIO E OUTROS PRÉMIOS NO VALOR DE

MUITAS DEZENAS DE CONTOS

ATENÇÃO! — NO DIA 5 REALIZA-SE NA FEIRA UMA SENSACIONAL FESTA

O ESPECTACULO QUE LISBOA INTEIRA APLAUDE E RECOMENDA PELA SUA INVULGAR COMICIDADE!

EDEN

Francis
«Macho que fala!»

EXPOENTE MÁXIMO DA GARGALHADA!

COM DONALD O'CONNOR
PATRICIA MEDINA

ORIGINAL! HILARIANTE! INCOMPARAVE!

DOFFERMAN

MAXIME UM ÉXITO EM CADA ATRACÇÃO!

A ESTUPENDA MARAVILHA COREOGRAFICA ALEMA:

NOVE ESCULTURAIS BAILARINAS NUM CONJUNTO SURPREENDENTE

BALLET KALSKY ARTE!... BELEZA!... RITMO!...

HOJE: estreia da distinta bailarina **CARMELITA DE CORDOBA**

HERMANAS ORO-TELO ESTER-MURILLO — MARY SOL

Charito Moreno, Hermanas Tamayo, Julieta Manjon, Lolita Valdares, Rosita Masfil, Gitanilla de Monterrey, Isabelita Guerra

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS COM O CANTOR ALFREDO LOPES

ESTA SEMANA: UMA ESTREIA SENSACIONAL

Um valioso programa de «music-hall»

CRISTAL

COM AS MELHORES ATRACÇÕES DA ACTUALIDADE DE QUE FAZ PARTE O FAMOSO CONJUNTO SUL-AMERICANO

BALLET «ASI É MEXICO!»

NAS SUAS INTERESSANTES CHIAÇÕES CARACTERISTICAS com a colaboração da grande vedeta **IRINA KOSMOWSKA** na orquestra CARAVANA e o MOONLIGHT quinteto

RITZ-CLUB ABERTO ATÉ ÀS 3,30 H. RUA DA GLÓRIA, 57 TELEFONE 25140

O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA APRESENTA **THE ROYAL-JAZZ**

Grande atracção musical com a gentil vocalista **JULIETA RODRIGUES**

O MELHOR SALÃO DE JOGOS LICITOS DE LISBOA

CARTA DE LONDRES

(Continuação de 1.ª pág.)
 Stafford Cripps resistiu, com a implacabilidade de um fanático, durante estes últimos três críticos anos. O seu fanatismo, o seu lema era: austeridade, dôese a quem dôese. E para cumprir o programa, Cripps, político que ideologicamente nunca se afastou da esquerda, não hesitou perante a certeza da impopularidade de que as suas medidas fatalmente acarretariam. Mas a sua honestidade acabou por lhe trazer a sua reconhecimentação, pelo menos o respeito geral — o que, de resto, deve contentar plenamente «Sir» Stafford, aristocrata do Trabalho, abstmimo, vegetariano...

O sr. Gaitskell, que, há cerca de um ano para cá, era o mais directo colaborador do Chanceler, foi com geral surpresa eleito pelo sr. Attlee para a asensão ao posto que, em importância, só sofre comparação com a própria função de Primeiro Ministro. Não lhe faltam predicados, é certo, mas a promoção de um «juve» a cargo de tanto relevo deca na sombra grandes tranfos do Partido, a quem, sem dúvida, a posição sorria gulosamente. E bem conhecido, com efeito, o desejo que o sr. Bevan tem de ser mudado do Ministério da Saude para uma actividade ministerial que o coloque mais acima na escala de valores e que mais visivelmente faça a sua incôpavel popularidade em largos sectores do eleitorado. O sr. Shinwell, actualmente Ministro da Defesa, também não recusaria um posto mais perto do topo da escadaria. O próprio dr. Dalton, muito embora não visando o seu regresso à Tesouraria, que abandonou para para dar lugar a «Sir» Stafford Cripps, vestiu com agrado uma remodelação que lhe abrisse mais amplos horizontes.

Mas o Primeiro Ministro não satisfaz nenhuma destas aspirações e preferir dar lugar a um novo, antigo professor da Universidade de Londres e já treinado na firme política adoptada por «Sir» Stafford.

Se é certo que a opinião pública recebeu com inular agrado esta decisão do sr. Attlee, não é menos verdade que ela pode trazer ao Governo dificuldades porventura consideráveis.

Em primeiro lugar, o grupo dos «grandes», formado por Attlee, Bevin, Morrison e Cripps — os moderados do socialismo — perde um dos seus elementos mais prestigiosos e, consequentemente, enfraquece-se em benefício da facção mais avançada. Na iminência, por menos próxima que possa ser, de nova eleição geral, a ausência de um tranfo tão valioso dificilmente pode deixar de influir na orientação da política a seguir e na orientação da campanha eleitoral. No que diz respeito à política partidária, portanto, a ausência de «Sir» Stafford pode desequilibrar os pratos da balança. Além disto, num outro ponto de política interna, acenham-nos dia a dia as sombras: o crescente aumento do custo de vida. Terá o novo Chanceler a força suficiente para combater e sair vitoriosos dos ataques cerrados das Trade Unions? Muito embora lhe não faltem os apoios de que «Sir» Stafford dispunha no Gabinete, conseguirá o sr. Gaitskell opor aos pedidos de

aumento de salários e de diminuição de impostos a cortina de fria lógica estatística que o seu antecessor usou com tanta pericácia? Se o conseguir, poderá seguir na política do seu Mestre. Se falhar, grande parte dela cairá por terra — possivelmente para dar lugar às ideias do grupo avançado, que defende uma socialização maior, mediante a imposição de fardo mais pesado às classes não trabalhadoras. Isto não obstante a confissão, feita há seis meses por «Sir» Stafford, de que o contribuinte inglês já não podia suportar mais encargos).

Se se considerar por fim que as exigências da situação política internacional determinam, num futuro imediato, apreciável aumento das despesas militares, ter-se-á completado o quadro das dificuldades a que o novo Chanceler do Tesouro tem que fazer face.

Ap propôr ao Rei a nomeação do sr. Gaitskell, o Primeiro Ministro teve certamente em consideração as qualidades pessoais do seu candidato, entre as quais a especialização catédrica, a competência e a simpatia pessoal. Mas, acima do mais, o desejo de ver continuada a política de «Sir» Stafford — tão perfeitamente identificada com a do Governo, o que nem sempre acontece — deve ter decidido o sr. Attlee.

O futuro, e não muito afastado, se encarregará de aprovar ou criticar a sua escolha. Mas, enquanto não causa estranheza a existência de um ambiente de expectativa — a que do lado governamental não parece ilegítimo se junte uma certa dose de ansiedade.

NOTÍCIAS PESSOAIS

W. A. BREWSTER
 A bordo do «Stela Pollaris», chegou a Lisboa o sr. W. A. Brewster, director geral da fábrica de Komo Photographic, Ltd., que foi recebido pelo sr. Jacques Calazans, agente geral da fábrica em Portugal, com quem visitou os monumentos e lugares pitorescos de Lisboa e arredores.

O CONGRESSO LUSO-ESPAANHOL

PARA O PROGRESSO DAS CIÊNCIAS

Começaram a regressar ao país vizinho os cientistas espanhóis que tomaram parte no Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, realizado em Lisboa.

Em honra das individualidades que tomaram parte nesse Congresso, o sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros, Prof. Doutor Paulo Cunha, e sua esposa, sr.ª D. Maria Amélia Pita da Cunha, ofereceram no Forte de S. Julião da Barra uma recepção, que decorreu com invulgar brilho e num ambiente de grande elevação. Entidades oficiais, centenas de congressistas e convidados de escola em que se viam figuras das mais representativas da vida portuguesa de hoje, foram recebidas com primores de gentileza pelo sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros e sua esposa, tendo-se demorado até tarde nos belos salões do Forte, agora restaurado, e onde lhes foi proporcionada uma tarde encantadora de convívio espiritual.

EXPOSIÇÃO DE CRISANTEMOS

Na Estufa Fria, continua patente ao publico a exposição de crisantemos, que ontem foi visitada por milhares de pessoas.

A DIRECÇÃO DO SINDICATO NACIONAL DOS MOTORISTAS DO DISTRITO DE LISBOA

comunica aos seus associados, bem como a todas as entidades oficiais e particulares, que mudou a sua sede para a Avenida Visconde Valmor, 34-1.º. Telefone 70274

EXCURSÃO A ANGOLA

(Continuação da 1.ª pág.)
 vestia toda a região de uma natalidade docemente primavera.

Quando as adolescentes novas passam, sorrindo, á procura de um noivo

O belo clima do planalto suaviza a nossa pele castigada pelo Sol. O ar puro dos montes é como uma bênção, um afago da Natureza, quando pensamos no clima escaldante que deixamos atrás.

Sá da Bandeira é uma das mais belas cidades de Angola, com o seu casino, em moldes europeus e as suas lojas vistosas. E, nessas ruas alagadas de Sol, que as adolescentes nativas fazem os seus passeios diários, exibindo com coquetterie os seus dengosos encantos...

«Nuas se não fossem vestidas de graça» — como disse um poeta — elas passam sorrindo. Á procura de um noivo, que virá acceitar o seu amor, e admirar os seus cabelos, que as mães pentearam a capricho, cheios de óleos, de flores e de ganchos.

O corpo enfeitam-no de colares e de enfiadas de botões que os brancos, despendiam, ou pendem, e que, para elas são como joias! No peito, estas noivas infantis, que parecem brincar aos casamentos, trazem o simbolo do seu dote: um buzio do mar preso ao pescoço por um fio que será tanto maior quanto mais numerosas levam para o casal, quando que levam para o casal. Percorrem assim as longas avenidas, ansiosas de esperança, fazendo tilintar um pequeno chocalho que levam preso á cinta.

Outras que já curriulariam á mesma senda, passam, ao longe cobertas de panos alacres, trazendo ás costas a doce carga da prole — anjinhos negros que poçam este solo misterioso, onde o fulgor da Cruz de Cristo derretu as pesadas correntes dos escravos.

O pesadelo dos cambibais, a loucura das febrês... ou camas fofas como ninhos

Mas, a paisagem deslumbrante, despega-nos o olhar do cazuambi das almas. Planos verdejantes e montanhas violáceas; e por uma estrada de linhas rectas, chegamos finalmente á Humpata, onde a Estação Zoológica nos surpreende extraordinariamente. Nesta arca de Noé da Huila, com os seus animais escolhidos, nem as abelhas faltam! E tudo que para nós já não era segredo, desde a ultima vez que tivéramos a dita de contemplar esta obra notável, continua a ser belo e admirável.

Nesta Africa florida, de cidades e almas tranquilas, apagou-se em nós esse pesadelo dos cambibais, a loucura das febrês, e a tortura das sedes do Deserto... E, ainda que tudo escale á nossa volta, numa atmosfera latejante, o chão das modernas residências que nos acolhem desaparece sob tapetes e as camas são mais fofas do que os ninhos das aves.

O primeiro dia passado em Sá da Bandeira foi intenso. Nun-

ca os olhos humanos puderam admirar mais e tão profundamente. Entretanto, á tarde começa a declinar. O Sol naufraga como um barco em chamas para lá de um horizonte de nuvens cor de chumbo. Estamos diante das Montanhas do Bimbe, o ponto culminante de Angola. Estas serras esmagam-nos dentro da sua grandiosidade e beleza. Como é intenso, este Mundo africano que as futuras gerações terão a sorte de admirar em todo o seu esplendor, como simbolo da continuidade e prestigio da Pátria Portuguesa.

Os rebanhos multiplicam-se, mas asbanh disso o «karakulo» não se banalizará...

Mas, a região da Huila é cheia de imprevistos, surpresas e realidades! Os coloniais recebem o prémio do seu amor por ela — o Karakulo é um exemplo. Só uma vontade dominadora conseguia fazer triunfar tão difícil empresa. No entanto, numa área já grande e fecundada, contemplamos o milagre que tornou possível a comparticipação portuguesa numa das mais ricas fontes de receita internacional, que consistem em valorizar o comércio das peles de luxo com a riqueza da melhor carne de gado que os produz.

O prestigio dos lindos casacos de «karakulo» não cairá, no entanto, na banalidade das peles de coelho ou de gazela, pois se quer obter uma selecção perfeita dessas peles, há grandes e dispendiosos sacrificios a fazer.

Os rebanhos multiplicam-se de ano para ano como por milagre. Naquela planície africana, que há pouco era apenas um paraíso de onças e outras temíveis feras, sobem as torrentes de água como por milagre, desabrocham flores e vive-se a toda branda do balir das mansas ovelhas. Dir-se-ia contemplarmos um comovente quadro biblico.

NITA LUPI

Para inaugurar a sua nova e grande temporada 1950-51

CAPITOLIO

Escolheu o filme mais oportuno e mais sensacional de todos os tempos, cuja estreia terá efeito

AMANHÃ

NÃO COMETA O ERRO DE PERDER ESTA FORMIDAVEL PELICULA!... CASEI com um COMUNISTA

O 2.º TIRO DA TEMPORADA MÁGICA

R K O

Não permita que ninguém lhe explique!

Veja pelos seus próprios olhos!

DR. MARIO ANDRADE
 ESPECIALIZADO EM LONDRES
 Doenças ano-rectais — Hemorroidal
 Mudou o seu consultório para:
 Rua Alexandre Herculano, 2, 2.ª, Dir.
 Telefone 54718

Café PORTUGAL
 ROSSIO
 Apresenta AMANHÃ ao ALMOÇO o já famoso prato regional CALDEIRADA A MODA DAS PEDRAS DO MAK confectionada pelo grande especialista ANTONIO PE LEVE DE CASCAIS a qual começará a ser servida ás 12 e 30

Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUES» da autoria de RICARDO ORNELLAS

NÃO HÁ MELHOR FORMA DE PRINCIPAR O DIA!

Tome logo de manhã um copo de

WEX

SAIS DE FRUTOS

SA saudável bebida efervescente que limpa e estimula o organismo

ACABA DE APARECER

FAVORITAS E FAVORITOS CELEBRES

or SOUSA COSTA

obra empolgante em 15 fasciculos mensais, ricamente impressos em «offset» e profusamente ilustrados com retratos de Reis e Rainhas, favoritas e favoritos

2 extra-textos em cada fasciculo, sendo um a cores

Para assinar esta obra extraordinária, que contém a história dos mais célebres amores de todos os tempos, basta preencher o coupon junto e remetê-lo á

PAPELARIA FERNANDES, EDITORA
 LARGO DO RATO, 13 RUA DO OURO, 145

Queira considerar-me assinante de Favoritas e Favoritos Celebres na seguinte modalidade:

FASCICULO MENSAL A 20 \$00

A OBRA COMPLETA, PAGA ADIANTADAMENTE 280\$00

Nome

Morada

a) Riscar á modalidade que não interessar.

O ESPORTIVO

comentários de Ricardo Arnellas

A SÉTIMA JORNADA DO NACIONAL DE FUTEBOL

AO F. C. DO PORTO O ÚNICO PONTO FORA DE CASA

Trinta e um golos na sétima jornada:

Académica-Guimarães ...	3-2
Atlético-Covilhã ...	2-0
Benfica-Oriental ...	2-0
Boavista-Estoril ...	2-0
Braga-Porto ...	1-1
Olhansen-Belenenses ...	3-2
Sporting-Setúbal ...	6-0

sendo vinte e seis de visitantes e cinco de visitantes. A jornada era bem uma jornada para vitórias caseiras, com a excepção prevista em Braga, onde, de facto, o Porto foi empatar. Conquanto jogando em campo de ocasião, correspondendo a jogo sem casa, o Sporting ganhou 6 a 0; mas, pelos modos, a equipa dos alvoses está em condições onde for. Em vitórias a zero, a jornada de ontem suplantou todas: quatro. No género o melhor pertencida à primeira jornada, com três.

Nota curiosa: as equipas vencedoras na capital totalizaram 17-0. O Benfica teve o resultado mais robusto, com os seus 9-0, até agora o máximo em campeonato, e o Porto foi o de resultado mais notável, empatando fora.

Nos sete dias, num total de 98 Meafóis, marcaram-se 218 golos, sendo 154 de visitantes e 64 de visitantes.

As séries mais firmes são do Sporting — 7 vitórias — e do Covilhã — três derrotas consecutivas. Entre os restantes concorre-

tes: três jogos do Benfica sem derrota. Porto e Braga têm uma vitória e um empate desde estrejando, a última derrota sofrida.

O Vitória de Setúbal perdeu a série em que estava de cinco desafios sem perder. A Académica, é, com o Sporting, a equipa mais regular: VDVVDV sendo V equitativo de jogo em casa e D de jogo fora.

O relatório da jornada pode ser o das notas que se seguem.

ACADÉMICA-GUIMARÃES — Com 2-0 no primeiro tempo, os estudantes terão pensado em vitória certa. Mas os Guimarães, «foras», adopta uma atitude de «se não marcaram, tentamos não» e conseguiram igualar. A Académica teve de voltar a pensar no adversário e ganhou «pelos cabelos».

ATLÉTICO-S. COVILHÃ — Em branco ao final da primeira parte, o jogo ficou para ser ganho pelo mais firme: foi a equipa alvorense, com um golo de Ben David na melhor altura.

BENFICA-ORIENTAL — Morientação dos visitantes para os visitantes responderem com golos — quatro na primeira metade. Na segunda, contra dez homens os onze que tinham folgado dinteira continuaram a marcar.

BOAVISTA-ESTORIL — Outro jogo resolvido no segundo tempo, período em que os de cidade se sentiram, definitivamente, sem casa.

BRAGA-PORTO — A primazia do primeiro golo, pela equipa da casa, não deixou para a vitória e ficou apenas como incómodo para não deixar fuzir o empate.

OLHANENSE-BELENENSES — Dois golos para cada equipa na primeira parte desafiaram a pertinácia dos jogadores. O ar da terra falou.

SPORTING SETUBAL — Um enfiado deu-nos uma imagem. «Não marcadou jogar apontamento; uma equipa a jogar admiravelmente e a outra a não se sentir diminuída mas, apenas, distante».

No próximo domingo: Belenenses-Benfica, Covilhã-Braga, Estoril-Olhansen, Guimarães-Boavista, Oriental-Sporting, Porto-Académica e Setúbal-Atlético.



BENFICA-ORIENTAL — O sexto golo dos encarnados equipados de branco. Arsenio mandara a bola a embater na trave e José Aguiar fez a recarga vitoriosa

O BENFICA ACEITOU A DEFESA DE UM ATAQUE SEM REMATE COMO FOI O DO ORIENTAL E ACABOU COM UMA FOLGA DE NOVE

Curioso o desafio Benfica-Oriental.

Pelo jogo nos primeiros dez minutos, ninguém diria que a partida daria 9-0. O Oriental foi mais certo e no entanto, ao fim desse período, tinha um golo contra.

Até à meia hora os visitantes ainda estavam ligados; todavia acusavam três golos de atraso.

A partir dessa altura o encanteo perdeu-se. O Oriental quebrou acentuadamente e a dúvida passou a ser até que vantagem chegaria o Benfica. E a expulsão do campo de um visitante à beira do intervalo, quando os «encarnados» de branco vestidos, para evitar confusões de equipamento, já tinham passado para 4-0 deu nitidamente a ideia de que o Oriental iria ser esmagado no segundo tempo.

Efectivamente nessa metade o Benfica chegou a 9-0 — e a verdade é que mais robustez poderia ter alcançado na sua vantagem, se não fosse a deambulação de alguns jogadores «a mostrarem-se» em vez de tentarem um aperfeiçoamento de conjunto.

Entre o quinto golo, aos sete minutos, e o sexto, vinte minutos depois, o Benfica perdeu, realmente, muito ataque possível... se fosse feito em conjunto. A simpática trelquia do Oriental em dar a réplica, embora desmembrado e desorientado em jogo de posição e com um jogador a menos, não convidava a tanta deambulação — e o Benfica poderia ter aproveitado para se mostrar... «em conjunto».

UM GOLO REAL DE JOSÉ AGUAS

O sétimo golo, de um deslize do médio-centro do Oriental, foi a nota final do encontro. Os dois golos restantes foram fáceis, conquanto — por coincidência — tenham saído de... contra-ataques, com toques seguidos através do campo.

Desde logo raro são os primeiros minutos os que indicam preempitoriamente o vencedor — até porque o jogo dura noventa e não há altura certa para os golos aparecerem ou serem impossíveis... Mas o curioso que o desafio teve, em relação ao espectáculo proporcionado pelo desafio, assentou em que a superioridade territorial, de autoridade, de jogo próprio, exercida pelo Benfica, quase nunca existiu durante o primeiro tempo — e o Oriental teve períodos de mais ligação global do que o Benfica, nessa metade. Não foi o caso de uma equipa a jogar e a outra a meter golos, mas viu-se que o grupo batido foi o que mais intenção pôs na construção de um jogo de ataque. Quanto a nós o Oriental pareceu confiante de mais para a sua capacidade de remate.

ambiente clubista vive da dúvida: «Passam ou não passam os rapazes?»

O rapaz é José Aguias, que adreçou um golo — o primeiro — de arrebatado, como gritos um benfiquista, ao aplaudi-lo. Uma volta rápida e a bola na rede — mais depressa do que o tempo que leva a escrever! E fez ainda outros dois, um de pontapé «fora» de efeito, ainda no primeiro tempo, e o outro de atenção para a recarga.

Ora os rapazes é um produto natural de engodo pela baliza — mas se por acaso é verdade que nem sempre lhe pizem a bola de agora, portanto, que, algumas vezes, não lhe devem passar.

José Aguias, com efeito, enquanto espera pela bola, tem muitos paragens naquele jeito que nós mesmos consideramos de salvo imóvel do médio-centro contrário. Ora esta pecha — claramente de tirar, em quem é tão ísoem — implica muitas vezes o renúncio dos meios-pontos ao sector de preparação de ataque em pastarem-lhe, porque o «certos é ele não colher a bola e o «incertos é o médio-centro contrário falhar em antecipar-se-lhe».

O trabalho de agora, portanto, é fazer-lhe mover-se enquanto a bola está atrás dele.

«Em compensação» — que não é ainda suficiente como compensação — quando a bola está à sua frente, tem-se instantaneamente o tal produto natural de engodo pela baliza — servido por subtileza, e espontaneamente de pontapé e intenção da melhor, certo, em desvio para a bola. Entre os seus predicados de agora, é, pois, um elemento utilíssimo para ocorrer a centros dos extremos — e fulgurante quando o médio-centro contrário falha — do que foi prova o seu arrebatado primeiro golo. Também se distrair em «off-sides» por não retomar depressa a sua lugar quando a defesa contém a ideia.

Evidentemente que isto não é dito em desabono do crapas. Antes pelo contrário: desde sempre, realmente, que incitamos os que começam — como defensores de crítica. Dessejamos apenas recolocar a questão no lugar que julgamos próprio. Além disso não se pode exigir que um rapaz sem experiência do Nacional da I Divisão, vindo de meio tão estranho, seja, num instante, o avançado perfeito. Vive-se com os seus feitos — e não se exagera.

De resto, temos a impressão que a segunda volta do campeonato o pode já apresentar com imperfeições tiradas — até porque ele tem de recompenar os seus justos admiradores. Que os seus companheiros o podem ajudar ou subida — isso é fora de dúvida. Como fora de dúvida é que nenhum deles terá justificação para o não ajudar... E tem, igualmente, de atender-se que o trabalho do treinador se surge com a ajuda do interessado a

POSICIONAMENTO ACTUAL

J. V. E. D. Bolas P.					
Sporting	7	7	—	28-7	14
F. C. Porto	7	4	2	19-7	18
Benfica	7	3	2	26-15	8
Académica	7	4	3	16-18	8
Atlético	7	3	1	13-14	7
Braga	7	3	1	13-18	7
V. Setúbal	7	3	2	7-13	8
Estoril	7	3	4	17-16	6
Belenenses	7	3	4	14-17	6
Oriental	7	2	2	9-21	6
V. Guimarães	7	1	3	14-17	5
Boavista	7	2	1	12-15	5
Olhansen	7	2	1	11-17	5
Covilhã	7	2	4	17-22	4

Jogos em casa

J. V. E. D. Bolas P.					
Sporting	4	4	—	19-2	8
Académica	4	4	—	14-3	8
Atlético	4	3	1	13-3	7
Benfica	4	3	1	21-7	8
F. C. Porto	3	3	—	11-2	6
Estoril	3	3	—	10-6	6
Belenenses	3	3	—	10-6	6
Braga	4	2	1	9-6	5
Oriental	3	2	1	6-2	5
Setúbal	3	2	1	5-3	5
Boavista	3	2	1	4-2	5
Boavista	4	2	1	9-7	5
Covilhã	3	2	1	12-4	4
Guimarães	3	1	2	6-4	4

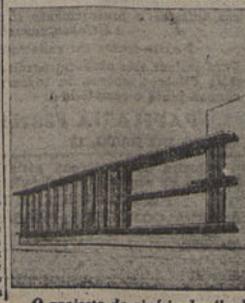
Jogos «foras»

J. V. E. D. Bolas P.					
Sporting	3	3	—	9-5	6
F. C. Porto	4	1	2	8-5	5
Setúbal	4	—	2	2-10	2
Benfica	3	—	2	5-8	2
Braga	3	—	2	4-2	3
Guimarães	4	—	1	8-13	1
Oriental	4	—	1	3-19	1
Boavista	3	—	3	3-8	1
Estoril	4	—	4	6-13	1
Belenenses	4	—	4	4-11	1
Covilhã	4	—	4	5-11	1
Olhansen	3	—	3	3-9	1
Atlético	3	—	3	2-11	1
Académica	3	—	3	2-16	1

UM GINÁSIO EM ALMADA

O correspondente em Almada do «Diário Popular» informa que o Subdelegado regional da «Moçidade Portuguesa», da Ala de Almada, sr. Moura e Silva, tem desenvolvido larga acção com o objectivo de criar um ginásio naquela vila. Tal iniciativa é digna dos maiores encómos e muito virá contribuir para o desenvolvimento físico dos rapazes de Almada.

A ideia tem por certo toda a viabilidade, pois conta-se com o auxílio do presidente da Câmara, sr. comandante Sá Linhares, e das entidades ligadas aos assuntos da «M. P.», nomeadamente dos srs. prof. Pinto Coelho e major Castro, Comissário Nacional e Delegado Provincial da Estrutura.



O projecto do ginásio do Alde de Almada de Moçidade Portuguesa

NATAÇÃO

Novo «recorde» da travessia do estreito de Gibraltar

TARIFA, 30 — O nadador argentino Jorge S. Suidgen conseguiu atravessar o estreito de Gibraltar em 8 h. e 38 m., batendo o «recorde» da prova detida desde o mês passado pelo argentino Antonio Albertonno, com 7 h. e 48 m.

Suidgen lançou-se no mar às 11 h. e 37 m. de domingo, na ponta da Ilha de las Palomas, em Tarifa, e alcançou a costa africana em Benzur, perto de Ceuta. Voltou a Tarifa a bordo do «Manoletes que o seguira durante a travessia». — (F. P.)

Pessoas ou não passam os rapazes?

Para que podemos inferir pelas características algumas benfiquistas?

(Continua no 2.º pag.)

«Continuação do artigo de Ricardo Arnellas sobre o jogo Benfica-Oriental»



SPORTING-Y. DE SETUBAL — Vaques, em forma transcendente, escapou-se, neste lance, a dois adversários e ficou com a baliza à sua mercê

SPORTING—SETUBAL

O QUE SE VIU NAS SALÉSIAS

É QUE É FUTEBOL

O futebol não é, como algumas pessoas pretendem fazer crer, um jogo eminentemente científico, tão altamente profundo que só os eleitos, de cérebro privilegiado e vocação sobrenatural compreendem e interpretam toda a complexidade dos seus segredos.

Não. O futebol — a nosso ver — é apenas um jogo desportivo, um exercício físico, subordinado a umas tantas regras, que toda a gente pode conhecer e discutir — com maior ou menor acerto, consoante o grau de inteligência e o sentido de justiça que cada um possuir.

Tem, todavia, o futebol, como todos os jogos praticados pelo homem os seus problemas. É volta dos quais se tem desenvolvido discussão e estudo, mas que ficam sempre insolúveis, prontos a ser reatados na altura em que se julga ter dito sobre eles a última palavra.

Este de determinar — por exemplo — das razões por que uma equipa se superioriza a outra é sempre um problema eternamente por resolver.

Concretizemos: o Sporting realizou ontem sobre o tapete verde das Salésias um padrão de jogo que foi um encanto. Foi notável de concepção e execução, o que aquela equipa fez com a bola rente à relva. Aquilo foi futebol, do bom, do puro, do preciso, uma demonstração prática do mais perfeito estudo teórico do jogo. Conceda o leitor em sua mente o que pretende e o que deseja: o jogo perfeito, e foi isso, exactamente, que a equipa do Sporting realizou ontem no magnífico relvado de Belém.

Mas aquela mesma equipa, aqueles mesmos habilidosos rapazes, não executaram no domingo anterior, nem executarão possivelmente no próximo, o mesmo tipo de jogo, a mesma preciosa lição de futebol, e o problema ressurge para a meditação, com a mesma teimosia com um pedaço de cortiça volta à superfície da água: foi a equipa adversária (neste caso a equipa de Vitória de Setúbal), que éflicitos o apurado jogo executado pelo Sporting, ou a classe, a alta valia individual e de conjunto deste, que subjugou o adversário «clindrando» as suas resistências, ou permitindo-o as apenas como elemento estimulador da acção brilhante desenvolvida? Foi o Sporting, a jogar em plano de alto poder realizador, que anulou a equipa de Vitória de Setúbal, ou foi a má exibição desta, as indecisões, o desacerto dos seus jogadores que originaram a bela lição dos «leões»?

O problema, na sua essência,

TENIS DE MESA

Taça «Imprensa»

A primeira prova oficial da época de ténis de mesa, dotada com a taça «Imprensa», começa no próximo dia 6 de Novembro e é disputada por jogadores de todas as categorias — seniores, juniores, principiantes e senhoras.

A prova é aberta a todos os clubes filiados na Associação de Ténis, que podem inovar mais do que uma equipa.

RECUPERAÇÃO BRILHANTE DO OLHANENSE

A FALTA DE SENTIDO PRÁTICO TORNOU DIFÍCIL O TRIUNFO DOS ALcantARENSES

Ninguém diria que o Atlético ia enfrentar tantas dificuldades para se desembaraçar do Sporting da Covilhã. E, afinal, acabou por ganhar o desafio com indiscutível mérito, mas dificilmente, porque demorou bastante tempo a fazer funcionar o marcador. O primeiro tempo, num rago individual de Ben David à extrema direita, surgiu nos vinte minutos da segunda parte — e, antes disso, lá após intervalo, ou seja no período de ataque mais insistente dos liboetenses, estes quase chegaram a desesperar, entrando naquela fase de precipitação dos seus lances ensaiados por tão práticos quererem ser a resolver os golpes finais.

Quando se aperceberam do nervosismo dos alcantarenses naquela primeira vintena de minutos, após o intervalo, os jogadores da Covilhã trataram de se defender com oportunidade e valentia, chegando a primar pela melhor sentida de antecipação. Faltou-lhes, porém, na linha média um homem que ordenasse o jogo para mandar a equipa lá abaixo ao pé de Ernesto. Esse homem — Diamantino — estava num camarote a ver o desfecho, e quem o substituiu, o ex-Felicense, Simões, só mostrou

condições de actuar à defesa. Neste sector, chegou, até a salvar um gol — que seria o 3.º do Atlético — defendendo uma bola sobre o risco da baliza... Para lançar a equipa no ataque, faltou, portanto, um homem. Filhão não mostrou rapidez nas disputas de bolas — e os passes de Simões à frente não tiveram alcance positivo. Desta forma a defesa covilhanense, onde António José evidenciou as melhores qualidades, descontrolou-se apenas um pouco no final do desafio, e onde os três pilares — Mário Reis, Oliveira e Eminência — se equivaleam em regularidade, acabou por batalhar sem clara ideia que não fosse a de destruir. Ficaram os cinco avançados, sem apoio de qualquer espécie, a viver das iniciativas de Simões, de Simonyi, cuja maioria dos lances, todavia, se perdeu, por falta de companheiros do quinteto que dessem bom seguimento às jogadas.

Apesar de tudo isto e não obstante a defesa do Atlético, com Ernesto pouco assediado, mas com Simonyi e Carlos Ferreira, que de Simonyi e Carlos Ferreira, que de Simonyi ter dado golos), Armindo e Abreu em constante e acertado labor, as ocasiões de gol não deixaram de aparecer em frente das redes alcantarenses. Ainda na 1.ª parte, um remate de Tomé encontrou no caminho a perna de Ernesto, que a atendeu mesmo jogador e a recarga daquele mesmo jogador foi salva «in-extremis» por Baptista... Na 2.ª parte, e ainda também com o marcador em 0-0, um centro de Carlos Ferreira foi rematado prontamente por Simonyi, mas a bola caprichosa ficou entre a perna de Ernesto e o risco da baliza, a saltitar, até ser acarreada por Simões, que depois de feito houve as três intercepções de Baptista a evitar remates que podiam ter dado golos.

O Atlético, mais equipa, servida, sobretudo, de melhores médios

NO JOGO

ENTRE O BOAVISTA E O ESTORIL a vitória premeia a equipa que mais tempo esteve ao ataque

O maior número de ocasiões de gol de que o Boavista desfrutou em relação ao Estoril exolixa muito bem a vitória dos portuenses. Principalmente se adiatarão os seus ataques, e a vitória foi vista foram consequência directa da pressão exercida sobre o meio-campo dos da Costa do Sol. Boa organização defensiva dos liboetenses, certo; ataque desordenado dos portuenses, é verdade também; mas destas duas circunstâncias só o Boavista podia, apesar das suas faltas como equipa, colher benefício.

Lá diz o rifaio futebolístico: é com golos que se ganham os jogos.

Uma notável disposição defensiva não correspondeu no Estoril um ataque assim valioso. Vieira e Bravo não conseguiram ontem organizar o plano ofensivo com Y. e os outros jogadores do sistema que caracterizou a acção dos dois meios-pontos nos seus tempos áureos que, por vezes, ainda repetem. Assim, Vilacova, Nunes e um pouco menos Andradão, sem iniciativa pessoal, foram facilmente «secados» pelos defesas adversários. Mas anote-se, rigorosamente que nenhum dos interiores do Estoril fez, do ponto de vista da exibição individual, partida fraca. Principalmente, Vieira teve pormenores de execução muito brilhantes. O seu jogo para o conjunto é que deixou a desejar, frisamos de novo.

Com um campo favoravelmente enlameado, a defesa do Estoril cumpriu, fechando a baliza muito bem, revelando espírito de entrega, executando marcação ceradíssima ao adversário. Eloi foi um primor a bater o esférico. Alberto domina com lealdade o seu centro de guarda. Gato, o mais aventureiro, demonstrou poder de recuperação após os lances perdidos, salvando outros tantos golos.

Os dois médios, recuados, atingiram a bitola média a que nos habituaram.

O Boavista desempenhou bem o seu papel de grupo que não podia

(Continua na 9.ª pág.)

NO BRAGA-PORTO

O EMPATE ACEITA-SE MAS A VITÓRIA DOS PORTUENSES ESTARIA MAIS CERTA

O jogo entre os mais importantes grupos das duas maiores cidades portuenses, valeu como bom espectáculo desportivo.

Sem primores de técnica, embora esta nem sempre estivesse ausente, pôde ser caracterizado pela virilidade sem rudeza e pela incerteza do resultado final e até, em parte, pelo equilíbrio. Certamente que os portuenses deram, durante quase todo o encontro, nota evidente de melhor equipa, tanto táctica como técnica, embora só a esporádica má tarde dos seus médios de ataque, em especial Joaquim, infeliz e incerto, a pontuação de A. Araújo, em especial na primeira parte, a sabedoria duma defesa adversária, viril e canserosa, e, por vezes, a infelicidade, tornaram possível o empate.

Ambas as equipas devem ter decidido ao rectangular de jogos do bel Estádio 28 de Maio com disposições dispares.

Do lado dos visitantes, a confiança e o desejo de deslizar, já impressão causada pela nítida derrota da época transacta; nos locais, o receio pelas maiores possibilidades demonstradas no torneio dos seus adversários e o empenho em confirmar os êxitos conseguidos desde há tempos em sua casa sobre os portuenses. Deste entre-choque nasceu, em 1.º de Setembro, um bom espectáculo.

Voltando, porém, a analisar o jogo de ontem, não podemos deixar de salientar o bom jogo das duas defesas, a infeliz acção dos quatro médios de ataque e a irregular exibição dos sectores

NO JOGO COM O BELENENSES

Quando a partida entre o Olhanense e o Belenenses terminou, os nervos dos algarvios — jogadores e público — estavam completamente arrasados.

Era tudo quanto havia de mais natural. A sua actual situação — uma página cinzenta na história da colectividade — e a sua classificação no foram revestiram a partida de um ambiente, no qual os próprios jogadores se compenetraram.

Essa, motivo psicológico, acrescentado ao facto de Abreu não poder alinhar, a contas com uma distensão, maior tornou a incerteza de um bom resultado no seu jogo de ontem.

Foi assim antes da partida começar e, já no decorrer dela, essa mesma incerteza continuou a sentir-se fora e dentro do terreno, quando, os «causis» depressa fizeram falta para logo ser passada, foi como que a palavra de ordem dada aos jogadores «causis».

Com facilidade, os homens de Belém chegaram junto das redes de Abreu, empregando quase sempre os dois extremos que, pelo campo fora, viriam a creditar-se como os seus melhores atacantes.

Essa sua tática, com aberturas compridas para Mário Rui e Nuno, o primeiro beneficiando da má posição de Eusebio alguns lances e o segundo da veterania

Nesse pouco espaço de tempo ficou a assinalar-se a tendência dos dianteiros de Lisboa a procurar a baliza de Abreu. Sentido prático nas jogadas, com bola recobrada para logo ser passada, foi como que a palavra de ordem dada aos jogadores «causis».

Com facilidade, os homens de Belém chegaram junto das redes de Abreu, empregando quase sempre os dois extremos que, pelo campo fora, viriam a creditar-se como os seus melhores atacantes.

(Continua na 9.ª pág.)

JOSÉ LIMA LOBO

RUFINO SENA



Um grupo de crianças que já hoje almoçam no refeitório da Cruz Quebrada

DAR DE COMER DE VESTIR E CALÇAR ÀS CRIANÇAS POBRES DA ZONA DA COSTA DO SOL

É UMA LOUVÁVEL INICIATIVA QUE ESTÁ EM MARCHA

Alimentar, vestir e calçar as crianças pobres das escolas primárias da Costa do Sol... é o objectivo da Acção de Beneficência Católica, uma formosa obra social que vive, a bem dizer, da dedicação e do entusiasmo de alguns benfeitores e, assim, sua acção tem que desenvolver-se sem grandes rasgos. O pavilhão-refeitório «S. João de Deus», hoje inaugurado no Parque Mira Torres, é Cruz Quebrada, só pôde, afinal, erguer-se graças à generosa contribuição de várias empresas fabricis e comerciais que ofereceram ao Pavilhão os materiais de construção necessários, mobiliário, louças e outros apetrechos. Desde modo, as crianças mais pobres das escolas de Alagés, Dafundo, Cruz Quebrada e Linda-a-Pastora têm uma casa alegre e arejada, embora pequenina como elas, onde lhes é servida, diariamente, uma refeição quente, fornecida pelo P. N. A. T.

Mais cinco daqueles refeitórios estão no plano de realizações da Acção de Beneficência, nos concelhos de Oeiras e Cascais, e o encargo de Oeiras e Cascais, nos concelhos de Oeiras e Cascais, não esmorece.

A distribuição da primeira refeição, hoje realizada ao meio dia, assistiu, em representação do chefe do distrito, o sr. dr. Gonçalves da Rosa, seu secretário.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Entidade	Cota	Varia
Fundo do Estado	6508	64960	62026
Cota 2 3/4 % T. 10...	71785	7178	71785
Cota 3 % T. 10...	6328	6328	6328
Cota 3 1/2 % T. 10...	19508	19408	15032
Deb. Tes. 2 1/2 % 942	9638	9638	9638
Deb. Tes. 2 1/2 % 941	10008	10008	10008
Est. 1.ª cat.	13008	13008	13008
Est. 2.ª serie	13008	13008	13008
Est. 3.ª cat.	13008	13008	13008
Est. 4.ª serie	13008	13008	13008

ESTÁ ABERTA A AUDIÊNCIA...

O julgamento de um indivíduo acusado de ter desfalcado a sociedade a que pertencia

No 1.º Juízo Criminal da Boa Hora, foi marcado para hoje o julgamento de João Lino Magalhães de Carvalho, ex-emprego de secretário de uma sociedade de fôrças armadas, com o capital de 100 contos, pertencendo 70 à sr.ª D. Alice Mendes e as restantes ao Lino. Aconteceu que as contas apresentadas pelo réu não estavam certas. Por um exame à escrita verificou-se que ele se tinha apropriado de 1.050 contos, em dinheiro, num montante de 1.058 contos. O julgamento foi marcado pela terceira vez, em virtude do acusado ter requerido um exame judicial à escrita, acção esta que corre os seus tramites numa das Varas Cíveis de Lisboa, e ainda não está concluído. Por este facto, o advogado do arguido, sr. dr. Armando Barata, vai requerer novo adiamento. João Lino encontrase preso no Limoeiro desde 30 de Setembro do ano passado e nega a acusação de ter desfalcado a sociedade.

LEGIAO PORTUGUESA

Na sede do comando-geral da Legião Portuguesa, toma amanhã posse, às 19 horas, do cargo de segundo comandante-geral daquele organismo, o sr. brigadeiro Anselmo Vilardebo.

Soc. Cambista José Bonizz

Módas, barras, ouro, prata, notas estrangeiras e títulos de crédito. Endereço telegráfico: ZINOB 53, RUA AUGUSTA, 53 - Telef. 2.8601

CELESTE - MACAGISTA

EM COLABORAÇÃO COM A CASA «SIBILA LVIA» ENCONTRA-SE ACTUALMENTE, PARA TRATAMENTOS E CONSULTAS, NOS CABELHEIROS

LUIGI E NOGUEIRA

RUA NOVA DO ALMADA, 16-1.º TELEFONES 28465 - 28664

PROTECTOR DA CAPITAL E PROVAÇÃO SUPÕE-SE PERSEGUIÇÃO MOVIMENTADA A UM AUTOMÓVEL COM QUATRO CADASTRADOS UM AGENTE DA JUDICIARIA CONDUZINDO UMA MOTOCICLETA

que tenha sido atropelado o homem

que apareceu morto proximo da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 30 — No passado sábado, cerca da meia noite, o motorista Lisbon, Baltazar Aristides Duarte Fernandes, acompanhado por dois colegas também residentes na capital, apresentou-se no posto da Polícia de Viação desta cidade, a informar que, momentos antes, tinham encontrado abandonado no sítio da Quinta do Caceira, freguesia de Tavarede, um indivíduo que apresentava estar morto em embriagado. Foi ao local médico Joaquim, sr. dr. Mário Reis Lopes, acompanhado pela Polícia de Viação verificando-se que a posição do corpo era diferente da indicada pelos motoristas, paralela ao risco da estrada — pois aquele estava em sentido perpendicular e jorrando sangue.

O sr. dr. Mário Reis observou que o abandonado tinha o crânio e os ossos da bacia fracturados, limitando-se a verificar o estado. Admite-se que o homem tenha sido atropelado por uma viatura automóvel, cujo condutor se pôs em fuga. A vítima chamava-se João Tavares, de 17 anos, ajudante de pedreiro, filho de Manuel Pinto Tavares, e residia na Quinta do Caceira, onde se tinha apanhado a beber. A mãe de facto, por ter evitado Jaime Azeiteira, da Quinta da Azenha, que os acompanhou desde Tavarede, onde estiveram até regressar a casa.

A Polícia tomou conta da ocorrência e delegou do Procurador da Republica nesta cidade facto de conhecimento do facto pelo chefe do Posto da Polícia de Viação e Trânsito.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA a diversas localidades do País

Em todo o País, os Municípios, com a participação do Estado, procuram dotar as suas aldeias, aldeias e freguesias com água canalizada, ampliando-se também as redes de abastecimento já existentes. Na vila de Vargem e no lugar de Lombonil, do concelho de Lourenço, há obras para abastecimento de água, em que vão ser empregados onze mil metros de tubagem. Presentemente encontram-se em execução trabalhos para abastecimento do precioso líquido em Agualva, Casém, Vila Nova de Milfontes, Torres Novas, em que são utilizados dezotto quilómetros daquela tubagem; e as cidades de Guimarães e Setúbal. As importantes obras da cidade do 8.º do sítio de renovação e ampliação da rede que abastece, e que abrange várias zonas, como a alta central e baixa, bairro dos pescadores, e outras zonas empregadas quatro mil metros de tubos hidráulicos. Brevemente começam os trabalhos para abastecimento de água, em Viseu, no novo quartel de Infanteria 1.ª, e em Vilafranca de Xiques, concelho de Mogadouro.

INSITUTO SUPERIOR TÉCNICO

O Instituto Superior Técnico inaugurou hoje o novo ano lectivo, limitando-se a cerimónia da abertura às aulas à apresentação de professores e alunos. A frequência de estudantes é de pouco mais de mil, incluindo cerca de trezentos novos alunos.

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

MAIS UM CASO DE «CONTO DO VIGÁRIO» — O comerciante Manuel Pereira, residente em Carvedo, Santarém, veio hoje a esta cidade e entregou a um indivíduo, que se supõe ser Alexandre de Almeida, da quantidade de 25 contos em dinheiro em troca um pacote de papéis, capeado com uma nota de 100 contos, e um cheque em nome do vigário do concelho de «Baianinha», vigarista de largo cadastro.

OS 57.º ANIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS DE PAÇO DE ARCOS

Em comemoração do 57.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, realizou-se hoje, a 21 e 30, no quartel daquela prestimosa corporação uma sessão solene a que presidiu o sr. Conde de Rio Maior, presidente da Câmara Municipal de Oeiras, devendo usar da palavra delegados de vários organismos congéneres.

NEO-BÉPROL

NOVO PRODUTO ANTI-HISTAMINICO ABORTIVO DA CONSTIPAÇÃO «NEO-BÉPROL, TOMADO AOS PRIMEIROS SINTOMAS, PODE ARCO, REALIZA HOJE, A SEU DIMINUIR BASTANTE OS DIAS DA SUA DURAÇÃO EVITE AS COMPLICAÇÕES DA GRIPE TOMANDO

NEO-BÉPROL

A FÓRMULA MAIS USADA NA AMÉRICA DO NORTE PARA TRATAMENTO DAS CONSTIPAÇÕES A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

ESTE JORNAL É TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DOS TAP

1.º TORNEIO internacional de xadrez começa hoje no Estoril

Os xadrezistas portugueses estão muito interessados pelo 1.º torneio internacional de xadrez que começa hoje, às 21 horas, no Estoril do Casino Estoril. Na primeira sessão jogam Arturo Pomar contra Leon Pin, Francisco Pezzer contra Irso Mar, e João de Moura contra o filipino Osvaldo Torres.

57.º ANIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS DE PAÇO DE ARCOS

Em comemoração do 57.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, realizou-se hoje, a 21 e 30, no quartel daquela prestimosa corporação uma sessão solene a que presidiu o sr. Conde de Rio Maior, presidente da Câmara Municipal de Oeiras, devendo usar da palavra delegados de vários organismos congéneres.

UNIAO DOS ANTIGOS ALUNOS DAS OFICINAS DE S. JOSÉ

Principiam hoje as comemorações do 8.º aniversário da União dos Antigos Alunos das Oficinas de S. José, realizando-se em 21 e 30, no quartel daquela prestimosa corporação uma sessão solene a que presidiu o sr. Conde de Rio Maior, presidente da Câmara Municipal de Oeiras, devendo usar da palavra delegados de vários organismos congéneres.

NEO-BÉPROL

NOVO PRODUTO ANTI-HISTAMINICO ABORTIVO DA CONSTIPAÇÃO «NEO-BÉPROL, TOMADO AOS PRIMEIROS SINTOMAS, PODE ARCO, REALIZA HOJE, A SEU DIMINUIR BASTANTE OS DIAS DA SUA DURAÇÃO EVITE AS COMPLICAÇÕES DA GRIPE TOMANDO

NEO-BÉPROL

A FÓRMULA MAIS USADA NA AMÉRICA DO NORTE PARA TRATAMENTO DAS CONSTIPAÇÕES A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

A CONQUISTA DE WASHINGTON NO CONGRESSO AMERICANO SERA FACTOR DECISIVO NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 1952

WASHINGTON, 30 — O maior factor na campanha eleitoral para a presidência, em 1952, será a conquista de uma ou ambas as Câmaras do Congresso por uma maioria republicana nas eleições que se realizam em 7 de Novembro.

Este resultado significaria que Truman teria a possibilidade de fazer passar no Congresso, durante a sessão de 1948-50, o Presidente sem sido impedido de por em vigor os seus programas. A aliança dos democráticos conservadores do sul com os republicanos, mas a responsabilidade do malogro é lançada directamente sobre os republicanos por este grupo de eleitores.

Os pontos que favorecerem os republicanos são: 1.º — As votações nas eleições em meio de mandato presidencial de Truman contra o Partido Democrático constituíram uma mais eficaz arma da campanha política de Truman. Revelaram que um vasto e politicamente poderoso sentimento em todo o país de as administrações de Roosevelt e de Truman permitiram aos comunistas e pró-comunistas infiltrarem-se no Governo, para espreitarem os seus interesses e a política para com a Rússia e a China comunistas. Os eleitores ficaram profundamente impressionados com as acusações de «comunismo» proferidas pelo senador Joseph McCarthy contra o Departamento de Estado, e a alta, pela condenação judicial do ex-alto funcionário do Departamento de Estado, Alger Hiss, por perjúrio em negar ter feito espionagem.

2.º — O país ficou chocado pelo ataque de Truman, revelada na Coreia e muitos eleitores «conservadores» a administração de democrática pelo facto.

3.º — As primeiras eleições dentro dos Partidos, desde Verão, mostraram que as acusações de «comunismo» contra o Partido Democrático constituíram uma mais eficaz arma da campanha política de Truman. Revelaram que um vasto e politicamente poderoso sentimento em todo o país de as administrações de Roosevelt e de Truman permitiram aos comunistas e pró-comunistas infiltrarem-se no Governo, para espreitarem os seus interesses e a política para com a Rússia e a China comunistas. Os eleitores ficaram profundamente impressionados com as acusações de «comunismo» proferidas pelo senador Joseph McCarthy contra o Departamento de Estado, e a alta, pela condenação judicial do ex-alto funcionário do Departamento de Estado, Alger Hiss, por perjúrio em negar ter feito espionagem.

4.º — Os democratas pró-Truman ainda continuam a ter sólido apoio por detrás de si as unidades políticas, as grandes organizações políticas, das cidades, os grupos minoritários e os negros, que pretendem ver entrar em vigor a legislação dos programas de Fair Deal de reformas sociais, que Truman tem a possibilidade de fazer passar no Congresso, durante a sessão de 1948-50. O Presidente não sido impedido de por em vigor os seus programas. A aliança dos democráticos conservadores do sul com os republicanos, mas a responsabilidade do malogro é lançada directamente sobre os republicanos por este grupo de eleitores.

5.º — As primeiras eleições dentro dos Partidos, desde Verão, mostraram que as acusações de «comunismo» contra o Partido Democrático constituíram uma mais eficaz arma da campanha política de Truman. Revelaram que um vasto e politicamente poderoso sentimento em todo o país de as administrações de Roosevelt e de Truman permitiram aos comunistas e pró-comunistas infiltrarem-se no Governo, para espreitarem os seus interesses e a política para com a Rússia e a China comunistas. Os eleitores ficaram profundamente impressionados com as acusações de «comunismo» proferidas pelo senador Joseph McCarthy contra o Departamento de Estado, e a alta, pela condenação judicial do ex-alto funcionário do Departamento de Estado, Alger Hiss, por perjúrio em negar ter feito espionagem.

6.º — O país ficou chocado pelo ataque de Truman, revelada na Coreia e muitos eleitores «conservadores» a administração de democrática pelo facto.

7.º — As primeiras eleições dentro dos Partidos, desde Verão, mostraram que as acusações de «comunismo» contra o Partido Democrático constituíram uma mais eficaz arma da campanha política de Truman. Revelaram que um vasto e politicamente poderoso sentimento em todo o país de as administrações de Roosevelt e de Truman permitiram aos comunistas e pró-comunistas infiltrarem-se no Governo, para espreitarem os seus interesses e a política para com a Rússia e a China comunistas. Os eleitores ficaram profundamente impressionados com as acusações de «comunismo» proferidas pelo senador Joseph McCarthy contra o Departamento de Estado, e a alta, pela condenação judicial do ex-alto funcionário do Departamento de Estado, Alger Hiss, por perjúrio em negar ter feito espionagem.

8.º — O país ficou chocado pelo ataque de Truman, revelada na Coreia e muitos eleitores «conservadores» a administração de democrática pelo facto.

9.º — As primeiras eleições dentro dos Partidos, desde Verão, mostraram que as acusações de «comunismo» contra o Partido Democrático constituíram uma mais eficaz arma da campanha política de Truman. Revelaram que um vasto e politicamente poderoso sentimento em todo o país de as administrações de Roosevelt e de Truman permitiram aos comunistas e pró-comunistas infiltrarem-se no Governo, para espreitarem os seus interesses e a política para com a Rússia e a China comunistas. Os eleitores ficaram profundamente impressionados com as acusações de «comunismo» proferidas pelo senador Joseph McCarthy contra o Departamento de Estado, e a alta, pela condenação judicial do ex-alto funcionário do Departamento de Estado, Alger Hiss, por perjúrio em negar ter feito espionagem.

10.º — O país ficou chocado pelo ataque de Truman, revelada na Coreia e muitos eleitores «conservadores» a administração de democrática pelo facto.

11.º — As primeiras eleições dentro dos Partidos, desde Verão, mostraram que as acusações de «comunismo» contra o Partido Democrático constituíram uma mais eficaz arma da campanha política de Truman. Revelaram que um vasto e politicamente poderoso sentimento em todo o país de as administrações de Roosevelt e de Truman permitiram aos comunistas e pró-comunistas infiltrarem-se no Governo, para espreitarem os seus interesses e a política para com a Rússia e a China comunistas. Os eleitores ficaram profundamente impressionados com as acusações de «comunismo» proferidas pelo senador Joseph McCarthy contra o Departamento de Estado, e a alta, pela condenação judicial do ex-alto funcionário do Departamento de Estado, Alger Hiss, por perjúrio em negar ter feito espionagem.

12.º — O país ficou chocado pelo ataque de Truman, revelada na Coreia e muitos eleitores «conservadores» a administração de democrática pelo facto.

13.º — As primeiras eleições dentro dos Partidos, desde Verão, mostraram que as acusações de «comunismo» contra o Partido Democrático constituíram uma mais eficaz arma da campanha política de Truman. Revelaram que um vasto e politicamente poderoso sentimento em todo o país de as administrações de Roosevelt e de Truman permitiram aos comunistas e pró-comunistas infiltrarem-se no Governo, para espreitarem os seus interesses e a política para com a Rússia e a China comunistas. Os eleitores ficaram profundamente impressionados com as acusações de «comunismo» proferidas pelo senador Joseph McCarthy contra o Departamento de Estado, e a alta, pela condenação judicial do ex-alto funcionário do Departamento de Estado, Alger Hiss, por perjúrio em negar ter feito espionagem.

14.º — O país ficou chocado pelo ataque de Truman, revelada na Coreia e muitos eleitores «conservadores» a administração de democrática pelo facto.

15.º — As primeiras eleições dentro dos Partidos, desde Verão, mostraram que as acusações de «comunismo» contra o Partido Democrático constituíram uma mais eficaz arma da campanha política de Truman. Revelaram que um vasto e politicamente poderoso sentimento em todo o país de as administrações de Roosevelt e de Truman permitiram aos comunistas e pró-comunistas infiltrarem-se no Governo, para espreitarem os seus interesses e a política para com a Rússia e a China comunistas. Os eleitores ficaram profundamente impressionados com as acusações de «comunismo» proferidas pelo senador Joseph McCarthy contra o Departamento de Estado, e a alta, pela condenação judicial do ex-alto funcionário do Departamento de Estado, Alger Hiss, por perjúrio em negar ter feito espionagem.

16.º — O país ficou chocado pelo ataque de Truman, revelada na Coreia e muitos eleitores «conservadores» a administração de democrática pelo facto.

AS MANOBRAS DA ESQUADRA ESPANHOLA

CADIZ, 30 — Hoje e amanhã realiza-se na baía de Cádiz uma grande revista naval, em que participam cinquenta navios de guerra espanhóis.

Esta cerimónia marca o fim das manobras que começaram a 15 do corrente, entre a península, as possessões espanholas da África Ocidental e as ilhas Canárias.

Era esperado, está manhã, em Cádiz, o cruzador «Canárias», em que viaja o Generalissimo Franco.

A esposa do Caudillo, que chegará ontem, à noite, a Sevilla, num avião especial, de regresso das Canárias, onde acompanhara seu marido, está desde a tarde do ontem neste porto. — (F. P.)

O GOVERNO DO TIBETE NÃO SOLICITOU DA UNIÃO INDIANA QUALQUER AUXILIO MILITAR

(Continuação de 1.ª pag.) de relações íntimas sino-indianas, no futuro. Se Pequim, nesta ocasião, fizer pouco caso das diligências da Índia existe possibilidade de retraimento por parte da Índia. O Paquistão também manifestará preocupação.

O jornal conservador «Daily Telegraph» sugere no seu editorial que o Governo Indiano, com a sua atitude convidava a China a iniciar operações militares, no Tibete. Segundo notícias de Delhi, o Governo Indiano manifestou a Pequim a sua «surpresa e pesar» por esta aventura militar. — diz o «Daily Telegraph».

«Pesar é possível, mas porquê surpresa? Desde o princípio deste ano e por várias vezes que a «libertação do Tibete» tem sido proclamada pela rádio com missão do Governo comunista chinês. O Governo Indiano tornou igualmente claro que não tinha desejos de intervir militarmente. Isso foi um convite nítido aos comunistas para agirem e a única razão de surpresa é os chineses só terem agido tão tarde.

Declarando que o Kremlin não dá tréguas, na Ásia, e que a acção comunista na Malásia, se torna mais arrojada, o «Daily Telegraph» diz que Nehru está «relutante em alinhar contra a agressão comunista, na Coreia e Indochina, e se mostrou muito Embaixadores e o m Mao-Tsé-Tung». — (R.)

O «PLANO PLEVEN» SOBRE A SEGURANÇA DA EUROPA

WASHINGTON, 30 — Espera-se que os Ministros da Defesa do Pacto do Atlântico Norte comecem hoje ao Presidente Truman a nomeação «o mais breve possível» de um comandante supremo americano do «Exército Atlântico» combinado, na Europa.

Julga-se que o Presidente indicará para esse cargo, depois de certas formalidades, o general Eisenhower, comandante supremo Aliado, na Europa, na segunda guerra mundial, e do Pacto do Atlântico, numa declaração escrita que obteve as assinaturas de importantes personalidades civis e militares americanas.

Neste documento, Patterson afirma que «já não é possível ao Estado-geral manterem uma defesa adequada em escala individual. É preciso criar uma única unidade política». Os planos do Conselho do Atlântico para centenas de milhares de homens, acrescenta, não são mais do que uma fracção da defesa contra as 175 Divisões russas que já existem». — (F. P.)

«Dispunha-se de poucas informações sobre o efectivo e material do exército invasor. Satisfeitos com as forças chinesas estavam a sujeitar as áreas invadidas a intensa «guerra política», e distribuindo prospectos em língua tibetana, pedindo ao povo para derrubar o regime actual.

Afirma-se que estão a avançar com grandes efectivos, em direcção a Lhasa, unidades de forças regulares e irregulares. — (R.)

«Dispunha-se de poucas informações sobre o efectivo e material do exército invasor. Satisfeitos com as forças chinesas estavam a sujeitar as áreas invadidas a intensa «guerra política», e distribuindo prospectos em língua tibetana, pedindo ao povo para derrubar o regime actual.

Afirma-se que estão a avançar com grandes efectivos, em direcção a Lhasa, unidades de forças regulares e irregulares. — (R.)



*Hoje já
rareiam*

Dentro de 10 anos...?



São trinta por dia. Mil por mês. Onde estarão os seus cabelos dentro de dez anos? Dentro de cinco anos talvez? A cabeleira mais opulenta contém apenas 75.000. Poder-se-á permitir desperdiçar este tesouro insubstituível? Salve os seus cabelos antes que seja demasiado tarde. Alimente-os com Silvikrine.

A natureza emprega para fazer crescer os cabelos 14 elementos constitutivos do grupo dos aminoácidos, tais como tryptophane, tyrosine, cystine. Está cientificamente provado que a Silvikrine contém estes 14 elementos na proporção conveniente. Reanime

as raízes capilares sub-alimentadas, aplicando a Silvikrine. Imediatamente a caspa desaparece, a queda dos cabelos pára, a sua cabeleira torna-se sã. Volta a crescer com vigor e retoma o brilho da juventude.

Silvikrine Pura. Alimento concentrado dos cabelos. Contra a queda grave e caspa rebelde.

Loção Silvikrine. Para os cuidados diários. Mantém a beleza e a saúde dos cabelos. Reanima o crescimento, evita a caspa. Para cabelo seco e quebradiço, Loção Silvikrine oleosa.

Silvikrine

Alimento natural dos cabelos

*Fertiliza
o coiro
cabeludo*

123-V-PO

FALÇAO
ESQUENTADOR A GAZ

PRÁTICO-ELEGANTE-ECONÓMICO

FABRICA PORTUGAL

Adquirir um Esquentador da nossa marca é ter a certeza dum bom êxito na garantia do seu bom funcionamento e assistência técnica

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Paquete «MOUZINHO»

escalando previamente LEIXOES, sairá em 21 de Outubro, para: FUNCHAL, S. VICENTE, RIO DE JANEIRO e SANTOS. Recebe passageiros e carga para todos os portos excepto Funchal

N/vapor «QUIONGA»

com escala por LEIXOES e FUNCHAL, sairá em 1 de Novembro para: BISSAU — Recebe passageiros e carga

N/Motor «LUANDA»

com escala por LEIXOES, sairá em 17 de Novembro para: LUANDA, PORTO AMBOM, LOBITO, MOCIMBES, LOUENÇO MARQUES, BEIRA, MOCIMBES e PORTO AMELIA (se convier). Recebe passageiros, carga de frigorífico e geral para todos os portos.

PAQUETE «SERPA PINTO»

escalando previamente LEIXOES em 19, sairá em 20 de Novembro para: FUNCHAL, S. VICENTE, RECIFE, SALVADOR, RIO DE JANEIRO e SANTOS. Recebe passageiros e carga para todos os portos excepto Funchal

Paquete «IMPÉRIO»

sairá em 21 de Novembro para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOCIMBES, CAP TOWN, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e MOCIMBES. Recebe passageiros e carga geral e de frigorífico para todos os portos excepto Funchal

Paquete «MOUZINHO»

escalando previamente LEIXOES, sairá em 12 de Dezembro, para: RIO DE JANEIRO e SANTOS. Recebe passageiros e carga

LEISBOA — Rua de S. Julião, 43 — Telefones 30131 a 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 21342

ERRES

A GRANDE MARCA
HOLANDESA
ASPIRADORES
— E —
ENCERADORAS



Vendas com facilidades de pagamento
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO. NO REPRESENTANTE GERAL PARA PORTUGAL

ED. FERREIRA, LDA.

(Agência Comercial Irema)
Largo de S. Julião, 12, 2.º
LEISBOA — Telefones 21793-32775

NAO ERRES. COMPRA ERRES!

RESTAURANTE

«CAPRISTANOS»
CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA

AMBIENTE AGRADAVEL, DISCRETO E CONFORTAVEL

ÓPTIMO SERVIÇO DE MESA
ALMOÇOS E JANTARES

NOVAS E MAGNÉTICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ

TELEFONES:
2125 — Bar e Café
2135 — Restaurante

HORÁRIOS DOS COMBOIOS

Zona Centro
LINHA DA BEIRA ALTA

Desde 1 de Novembro de 1950, são feitas as seguintes alterações ao horário em vigor:

Comboio n.º 1321 — passa a partir da estação da Guarda às 17-32 e a chegar à estação de Vilar Formoso às 19-00, sendo a sua circulação limitada ao período da hora de Laverno (do 1.º domingo de Outubro inclusivé ao 1.º domingo de Abril exclusivé).

E' estabelecido o comboio n.º 1323 com partida da estação da Guarda às 18-30 e chegada à estação de Vilar Formoso às 20-00, sendo a sua circulação limitada ao período da hora de Verão (do 1.º domingo de Abril inclusivé ao 1.º domingo de Outubro exclusivé).

O horário completo destes comboios consta de cartazes afixados nas estações, onde podem ser consultados pelo Publico que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

A TARIFA ESPECIAL DE CAMINHOS DE FERRO PARA GRUPOS ARTÍSTICOS DE

**TEATRO
CIRCO
MUSICAIS
E
CORAIS**

oferece
VANTAGENS ECONÓMICAS DE DESLOCAÇÃO

JOSÉ ROSA HERDEIROS L.º
FÁBRICA DE CALÇADO



TRANSPORTE DE ALFARROBA

Utilize os serviços da C. P. no seu transporte em **PEQUENA VELOCIDADE \$45 POR TONELADA E QUILOMETRO** tanto no regime de detalhe como de vagão completo

INACREDITÁVEL

MAS VERÍDICO!
BREVEMENTE

NA RUA DO CRUCIFIXO

RETRATO

A CONFIANÇA EXAGERADA LA TRAHINDO A ACADEMICA NO SEU JOGO COM O GUIMARÃES

O empate que ontem esteve prestes a verificar-se no Estádio Municipal de Coimbra, não era o resultado justo para a mancha que decorreu o encontro Académica-Vitória de Guimarães. Os estudantes, em quase todos os 90 minutos de jogo, actuaram em plano superior aos adversários, pelo que cedo se capacitaram de uma superioridade, que os levou a confiança exagerada quanto às suas possibilidades e de que iam sendo vítimas até ao fim.

A sorte, porém, não os desacompanhou e quando tudo parecia perdido, nos derradeiros segundos do encontro, obtiveram a vitória. Todavia, nem sempre a fortuna sorri às equipas em condições semelhantes àquelas em que a Académica ontem se encontrou. Tendo chegado ao intervalo com dois golos de avanço, a levar de vantagem um adversário que nunca se entregou, que conseguiu mesmo exibição meritória, tudo parecia indicar que, no segundo tempo, as coisas correriam da mesma maneira. A fazer pensar tal, estava a excelente exibição do «quadro mágico», fulcro de todos os bons sistemas delineados nas múltiplas jogadas. Além disso, a defesa contrária parecia perfeitamente a sua missão, fazendo desparecer quaisquer das muitas decepções que tem gerado este ano.

No entanto, os vimaranenses não pensavam assim. Regressaram ao rectangular dispostos a recuperar o terreno perdido e, com algumas oportunas modificações no «xadrez» da equipa, depressa conseguiram a obrigar Capela a demonstrar a sua forma actual, muito embora os estudantes fossem ainda os melhores no terreno, jogando sem pressas, como convicções de que outro resultado não podia haver a não ser o seu triunfo. Mas a série de defesas que o seu guarda-redes viu fazer não devia chegar já como uma ameaça, que era preciso debelar a tempo. Não sucedeu assim: ao contrário dos locais, que se perdiam em passas e mais passas pelo centro do terreno, os vimaranenses jogavam em profundidade, em lançamentos aos extremos, numa tática bem indicada para o estado do relvado, muito escurto e, devido à chuva que caiu durante todo o desafio, criando sérias dificuldades à cortina defensiva.

Todas as cautelas seriam poucas por parte dos seus escoclares, mas estes não as quiseram tomar. Neste modo, uma passagem comprida encontrou o defesa direito dos estudantes muito adiantado no terreno, sem possibilidades de acudir ao lance. Para cobrir a falta, os colegas do centro e da esquerda descaíram para o seu lado, abandonando os pares à sua guarda. O centro de defesa ficou o extremo-direito adversário desmarcado e o mais fácil foi obter o golo. Pouco depois, nova desatencão da defesa local permitiu o segundo tento aos visitantes.

Tudo parecia perdido para a Académica. O final do encontro aproximava-se. O empate satisfazia os vimaranenses. Os derradeiros minutos, foram emocionantes. Os nervos que, até esse momento, tinham faltado aos estudantes, surgiram como por encanto. Atacavam com ímpeto, marcando o golo da vitória numa bela decolagem de Azeredo. Este golo foi recebido por todos eles com um entusiasmo

GRUPO DESPORTIVO DA FABRICA PORTUGAL

O Nucleo de Beneficência do Grupo Desportivo da Fabrica Portugal realiza no dia 24 de Dezembro uma festa para distribuição de vestuario a 50 crianças, uma das quaes protegida pelo nosso jornal. Em nome da contemplada os nossos agradecimentos.

APURAMENTO DA A. F. L. PRIMEIRO LUGAR

ESTÁ ASSEGURADO PARA O OPERÁRIO

Com a sua vitória de ontem, em Alhandra, o Operário assegurou a conquista do primeiro lugar no torneio de apuramento de A. F. Lisboa, e bem merece a equipa da Graça a posição de primazia, pois foi inconteavelmente a equipa mais regular e a mais incluída no ataque. Na visita de ontem ganhou o avanço de duas bolas na primeira parte e, depois, chegou a vez de a defesa revelar os seus créditos.

O Casa Pia terminou ontem a sua prova e, perdendo com o Arroios, viu fustigar a escassa possibilidade que lhe restava de ascender ao primeiro posto. Apesar da desvantagem de um golo fortuito, ao quarto de hora, os casa-pianenses evidenciaram melhor jogo durante o primeiro tempo, mas depois o Arroios parece ter acreditado em si próprio e, não conseguindo mais, manteve o precioso avanço.

No outro jogo de ontem, o Futebol Benfica derrotou por 5-0 o Palmense, que mais uma vez teve no guarda-redes o elemento de mais evidência. De seu resulta e mérito da linha avançada do F. Benfica, que ontem esteve realmente em tarde inspirada. Ao contrário do que é hábito, o ataque valeu mais que a defesa.

Com os resultados de ontem, a posição dos clubes ficou assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	Bolas P.
Operário	8	2	1	22-11	36
Casa Pia	12	6	2	22-11	18
Arroios	11	6	3	22-19	14
F. Benfica	11	4	3	27-13	30
Alhandra	11	3	6	18-26	8
Olivais	11	2	7	16-37	8
Palmense	11	1	4	16-33	6

O Operário, como dissemos, tem o primeiro posto garantido. O Casa Pia ficou-se em 16 pontos e o Arroios só pode chegar a 16, ao passo que o Operário ainda pode... dar no vinte.

Mas o Casa Pia não tem assegurado o segundo lugar. Se o Arroios ganhar no domingo leva-lhe a palma, pelo empate em Santo Amaro e ganhou no seu campo.

As duvidas maiores e mais importantes residem no duelo Futebol Benfica-Alhandra, que se decidirá no próximo domingo, último dia da competição. O Alhandra recebe o Futebol Benfica e, se vencer, iguala o adversário em pontos. Como empatar com Benfica na primeira volta, o desempate ser-lhe-á favorável e essa preferência, como se sabe, significa para os alhandrenses o ingresso na 2.ª Divisão Nacional, de companhia com os três primeiros.

As duvidas maiores e mais importantes residem no duelo Futebol Benfica-Alhandra, que se decidirá no próximo domingo, último dia da competição. O Alhandra recebe o Futebol Benfica e, se vencer, iguala o adversário em pontos. Como empatar com Benfica na primeira volta, o desempate ser-lhe-á favorável e essa preferência, como se sabe, significa para os alhandrenses o ingresso na 2.ª Divisão Nacional, de companhia com os três primeiros.

1.º VOLTA DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL - 1.ª DIVISÃO - 1950-51

GRANDE CONCURSO DE PROGNÓSTICOS

PROMOVIDO POR «VERMUTE MARTINI»
1.º PREMIO 1.000\$00 Esc.
2.º « 500\$00
E MAIS 50 OUTROS PRÉMIOS

Para conhecer basta responder às 2 perguntas de questionário que está a ser profusamente distribuído nos Cafés, Bars, etc., e juntar a cada prognóstico, três garantias do MARTINI individual ou a cédula ou estampo de uma garrafa de qualquer dos produtos MARTINI. Peça mais amplas informações nos referidos Estabelecimentos ou na Secção de Publicidade Martini - Rua de S. Paulo, 99, 1.º - Lisboa.

APURAMENTO DA A. F. L. PRIMEIRO LUGAR

ESTÁ ASSEGURADO PARA O OPERÁRIO

Com a sua vitória de ontem, em Alhandra, o Operário assegurou a conquista do primeiro lugar no torneio de apuramento de A. F. Lisboa, e bem merece a equipa da Graça a posição de primazia, pois foi inconteavelmente a equipa mais regular e a mais incluída no ataque. Na visita de ontem ganhou o avanço de duas bolas na primeira parte e, depois, chegou a vez de a defesa revelar os seus créditos.

O Casa Pia terminou ontem a sua prova e, perdendo com o Arroios, viu fustigar a escassa possibilidade que lhe restava de ascender ao primeiro posto. Apesar da desvantagem de um golo fortuito, ao quarto de hora, os casa-pianenses evidenciaram melhor jogo durante o primeiro tempo, mas depois o Arroios parece ter acreditado em si próprio e, não conseguindo mais, manteve o precioso avanço.

No outro jogo de ontem, o Futebol Benfica derrotou por 5-0 o Palmense, que mais uma vez teve no guarda-redes o elemento de mais evidência. De seu resulta e mérito da linha avançada do F. Benfica, que ontem esteve realmente em tarde inspirada. Ao contrário do que é hábito, o ataque valeu mais que a defesa.

Com os resultados de ontem, a posição dos clubes ficou assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	Bolas P.
Operário	8	2	1	22-11	36
Casa Pia	12	6	2	22-11	18
Arroios	11	6	3	22-19	14
F. Benfica	11	4	3	27-13	30
Alhandra	11	3	6	18-26	8
Olivais	11	2	7	16-37	8
Palmense	11	1	4	16-33	6

O Operário, como dissemos, tem o primeiro posto garantido. O Casa Pia ficou-se em 16 pontos e o Arroios só pode chegar a 16, ao passo que o Operário ainda pode... dar no vinte.

Mas o Casa Pia não tem assegurado o segundo lugar. Se o Arroios ganhar no domingo leva-lhe a palma, pelo empate em Santo Amaro e ganhou no seu campo.

As duvidas maiores e mais importantes residem no duelo Futebol Benfica-Alhandra, que se decidirá no próximo domingo, último dia da competição. O Alhandra recebe o Futebol Benfica e, se vencer, iguala o adversário em pontos. Como empatar com Benfica na primeira volta, o desempate ser-lhe-á favorável e essa preferência, como se sabe, significa para os alhandrenses o ingresso na 2.ª Divisão Nacional, de companhia com os três primeiros.

As duvidas maiores e mais importantes residem no duelo Futebol Benfica-Alhandra, que se decidirá no próximo domingo, último dia da competição. O Alhandra recebe o Futebol Benfica e, se vencer, iguala o adversário em pontos. Como empatar com Benfica na primeira volta, o desempate ser-lhe-á favorável e essa preferência, como se sabe, significa para os alhandrenses o ingresso na 2.ª Divisão Nacional, de companhia com os três primeiros.

1.º VOLTA DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL - 1.ª DIVISÃO - 1950-51

GRANDE CONCURSO DE PROGNÓSTICOS

PROMOVIDO POR «VERMUTE MARTINI»
1.º PREMIO 1.000\$00 Esc.
2.º « 500\$00
E MAIS 50 OUTROS PRÉMIOS

Para conhecer basta responder às 2 perguntas de questionário que está a ser profusamente distribuído nos Cafés, Bars, etc., e juntar a cada prognóstico, três garantias do MARTINI individual ou a cédula ou estampo de uma garrafa de qualquer dos produtos MARTINI. Peça mais amplas informações nos referidos Estabelecimentos ou na Secção de Publicidade Martini - Rua de S. Paulo, 99, 1.º - Lisboa.

BENFICA-ORIENTAL

(Continuação da 4.ª pág.)
dos que, com a mesma camisola, interessados são também. E deixemos ao rapaz — e isto é o que se pedem aos cronistas. O seu primeiro de ontem foi crebil.

O preciso para dar cabo da oposição

O ataque da Benfica jogou o preciso por dar cabo da oposição, não havendo um elemento a Côrdes, faltoso, a não ser Rogério, pela desambulação que instalou logo a seguir ao seu belo primeiro golo do segundo tempo, isto bem como o segundo da equipa.

Teve, porém, a equipa indecisões de conjunto. Claras como foram, não é necessário anotá-las; por um lado, o trabalho interno, por outro, pode ter sido derivado da pronta instalação no papel de vencedora.

O sistema prático quanto à marcação dos golos foi, todavia, notável no primeiro tempo — e isso vale sempre...

As principais, quando a defesa foi obrigada a trabalhar, os dois defesas, Jacinto e Fernandes, pareceram colidir de surpresa — poderiam ter franqueado remates à sua baliza se tivesse havido o expediente exigido por parte dos seus adversários directos. Da meia hora em diante, reverteram-se.

António Manuel esteve bem tanto em antecipações como em entregas. Moreira também claudicou a principio. José da Costa precipitou-se em alguns saltos à bola, mas instalou depressa o cruzamento para o extremo-direito com certeza de alcance e aproveitamento. Todo o trio foi excelente na segunda parte.

A frente, Corona deve ter jogado um dos seus bons desafios, influente no primeiro tempo e certo no segundo, enquanto em vários golos, Arsénio estrabouhou na primeira parte, covarde com um quarto golo de processo suadório, a dar seguimento a um passe longo de Jacinto, e teve uma vintena de minutos no final muito bem jogado; pena deixar-se estrair no período de expectaculos de iniciativa de Rogério Manero, que se estreeou, aplicou-se muito, teve frequentes vitórias em golpes de cabeça — mas a bola não...

Boavista Estoril

(Continuação da 5.ª pág.)
perder. A equipa, com evidentes pontos fracos (defesa-esquerda e guarda-redes), pelo menos não contando ainda com Serafim no melhor da sua forma, soube sempre manter um segundo sentido de ataque que lhe granjeou a vitória. Entusiasmo transformante, um interior activo e organizado — Fernando Caiado —, um médio-centro que nada ficou a dever ao médio-centro antagonista — António Caiado — foram as molas reais dos portunenses no jogo de ontem. É justa mesmo uma chamada especial para António Caiado, que dominou com perfeição a autoridade na zona de terreno, acudindo ainda ao seu lado de esquerdo, onde Ramos cedeu algumas vezes na luta com Andrade.

Serafim e Fernando dominaram os interiores do Estoril e a espaços serviram com passes medidos a linha da frente. Af. Barros e Duarte retardaram e complicaram a jogada de ataque, mas a direita, nas poucas aberturas conseguidas, evidenciou asperza a visar a baliza. F. Caiado, jogando atrasado, orientou com visível intenção a linha de ataque, mas atendeu remates de distancias inconcebíveis, cujo destino não podia ser outro senão as mãos do guarda-redes.

É remarcável, ainda, do lado de Boavista, o «lívres» que originou o primeiro golo, bem executado por Serafim com um passe curto para Barros, que se desmarcou inteligentemente, por certo, e acertando uma jogada em treinos recordados.

Resumindo: o Estoril não conseguiu pôr a funcionar a sua «máquina» perante um Boavista entusiasmado. Remediou assim a sua acção defensiva, não foi possível aos liboetas evitarem que em duas ocasiões os «xadrezados» detivessem os tentos que lhes dessem a vitória.

A arbitragem foi, como é regra em Paulo de Oliveira, dum perfeição e dum autoridade exemplares.

JOSE FERNANDES

de que obedecer... a combinho da rede; o guarda-redes do Oriental ficou-lhe a desfer a melhor defesa da tarde. Rogério fez o brilhantíssimo e o impetuoso do jogo de ontem. Os Bastos pôde limitar-se à facilidade de braços esticados para evitar cruzamentos.

Alfredo e Cosimiro

A equipa do Oriental, que vimos pela primeira vez no campo do Nacional de 1.ª Divisão, deve ser mais expedita no remate do que ontem foi — e talvez na falta de Pina, que é o seu maior marcador, tenha estado a diferença. Um cruzamento, pela direita, com entrega larga do médio-centro, no primeiro tempo, levavam avizoras para um marcador aporretar: o primeiro golo lancei da partida foi primeiro golo da partida de equipa.

A ideia de conjunto e a cautela académicas do jogo de colocação foram potentes durante toda a primeira meia-hora. Os silvenses escudados depois de sofrido o primeiro golo acabaram, porém, com o ritmo da equipa — que de então até final se descomprou, ora muito ora menos mas sempre inferior. A sofrer o quinto golo pela direita verticalizou-se o Benfica tem insistido em conjunto.

A expulsão de Eleutério também quebrou o ritmo de ataque e que à longa expulsação no primeiro tempo, Morais teria também chegado à mesma crueza. Casimiro é enérgico, batallador, insistente e tem bom pontapé de alívio. Alfredo é estado uma fogaçora de primeira linha, mas não peso para lugar tão espadas. Antecipações primorosas, sem tocar no adversário, e passes longos, a compasso, do seu lugar, dentro da grande área, para os extremos, foram os seus melhores. No entanto, teve dois deslizes, o da falta do lance que deu o primeiro golo e o golo na sua baliza — o sétimo.

Eleutério estava a ser fraco à defesa enquanto aplicado ao ataque. Isidor, com Vicente ao lado no segundo tempo, jogou muito astucioso. A frente, feitos os primeiros minutos, não jogou. Nenhum dos atacantes parou tempo. Nenhum dos atacantes parou tempo. Nenhum dos atacantes parou tempo. Nenhum dos atacantes parou tempo.

Eleutério estava a ser fraco à defesa enquanto aplicado ao ataque. Isidor, com Vicente ao lado no segundo tempo, jogou muito astucioso. A frente, feitos os primeiros minutos, não jogou. Nenhum dos atacantes parou tempo. Nenhum dos atacantes parou tempo. Nenhum dos atacantes parou tempo. Nenhum dos atacantes parou tempo.

Boa arbitragem

Luís Vilaça arbitrou com autoridade e sem erro, atida muito bem auxiliado pelos fiscais, muito embora o terceiro polo do Benfica parecesse com suma de «off-ides», a velocidade de corrida de António Caiado, que se fez não irregularidade. Faltaram, de novo, algumas advertências... Começa a ser preciso manifestar claramente essa função dos árbitros. A este respeito, ocorrem-nos que a autoridade do árbitro, que tem leis todas as referências que elas têm e advertências e, no caso de reincidência, e expulsões... Se não se quer negar a autoridade do árbitro, reconhecemos as obrigações dos jogadores!

ATLETICO COVILHÃ

(Continuação da 5.ª pág.)
de ataque, pôde ganhar com merecimento pela sua maior insistência no domínio, o qual só faltou ser completado por lances mais perigosos na 2.ª metade. Mas a vitória esteve apagado até à altura em que marcou o golo. Martinho, o mais diligente dos extremos que pisou ontem a relva da Tapadinha, viu a setor cair os seus centros desperdiçados pelos companheiros.

Os interiores batalharam sem sentido prático e Silva Pereira lutou com mais entusiasmo no período final do desafio.

Isto quanto ao labor individual. No conjunto, porém, viu-se muita unidade na turma alcantarense, porém, apenas pela falta de sentido de oportunidade, mais notada ainda pela ausência de variantes de jogo na construção das avançadas das linhas da rectangular para a frente.

HENRIQUE PARREIRO

Compre hoje mesmo «NUMEROS» NOME DO FUTEBOL PORTUGUES da autoria de RICARDO ORNELLA

ABOLL NO 20
0,06 SPEZIAL-SCHLIFF 0,06
mm SCHWEDENSTAHLE

ANTIGA BENTHUR

LAMINAS E MAQUINAS PARA BARBEAR

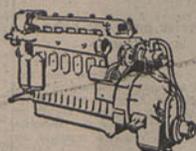
ROMAR
ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

GM

Motores Diesel marítimos e industriais em armazém de 45-83-110 e 165 H. P.

GRANDE EXISTÊNCIA DE ACESSÓRIOS EM ARMAZÉM

SOCIEDADE COMERCIAL ROMAR, L.ª
R. DA BOA VISTA, 81-C A 83-E / LISBOA * R. 5A DA BANDEIRA, 58F / PORTO




GREEK LINE

SERVÍCIO EXPRESSO DE PASSAGEIROS

Lisboa - New York

NEA HELLAS NOVEMBRO 10

NOVOS PREÇOS REDUZIDOS

O paquete permanece 15 dias em New York — Viagem de ida e volta muito conveniente

AGENTES GERAIS: CARLOS GOMES & C.ª L.ª 15, R. DOS ALFANDEIROS, TEL. 2.1143

AGENTES NO NORTE: AG. MAR. LUSITANO-AMERICANA 108, R. NOVA ALFANDEGA, TEL. 262981

Depois das nove

(Continuação da 2.ª pág.)
em definitivo, sobre o título da revista que continua em ensaios no Teatro Apolo.

— Que é muito possível que o actor João Villaret não regressasse directamente a Portugal quando terminar as suas audições em Alizer, em virtude de lhe ter sido oferecido um vantajoso contrato para trabalhar no Brasil, no próximo ano.

— Que a Companhia do Teatro Nacional apresenta hoje no Rivoli a peça «Ninho de Agulhas», com Brunilde Judice, José Gamboa, Palva Raposo, Alves da Costa, Helena Félix, etc.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE
No Instituto Francês, rua de Santos, o Velho, 11, promovida pela Aliança Francesa, com Robert Kauter, sob o tema «Le monde de Balzac et les Univers Romanesques».

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 18 e 30: Danças; 19: Noticiário; 19 e 5: Música sinfónica; 20: O caso do dia; 20 e 30: Canções; 20 e 30: Noticiário regional; 20 e 30: Orquestras típicas; 20 e 45: Música de Desdobramento—Trecos em órgão; 21 e 25: Música coral; 21 e 45: Música de salão; 22: Rádio Desporto; 22 e 30: «Que quer ouvir?»; programa organizado por Artur Agostinho, com os discos pedidos pelos radiouvintes; 23: Lenda e tradições do povo português, por Rui Bandeira; 23 e 15: Danças; 23 e 50: Resumo noticioso — Boletim Meteorológico; 23 e 50: Instrumento, Programa «3» — A's 21 e 15: Música de arco; 21 e 30: Trecos de ópera; 21 e 45: Música de arco; 22: Música sinfónica; 22 e 30: Recital de violino, por Lúcia de Carvalho Conceição; 23: Música coral sinfónica; 23 e 50: Junção dos emissores.

Rádio Clube Português: A's 19: Música de baile; 19 e 30: Canções; por Bing Crosby; 19 e 45: Música brasileira; 20: Música portuguesa, por Arminda Vidal, Hermínia Silva, Leonia Mendes, Maria Clara e Alberto Ribeiro; 20 e 30: Rádio Jornal; 20 e 45: Solistas; 21: Os grandes poetas estrangeiros, por Cecília Costa, e Saldão Miguel; 21 e 30: Orquestras; 22: Trecos recreativos; 22 e 30: Fado e guitarra; 23: Música de baile; 23 e 45: Rádio-Jornal e amanhã; 23 e 50: Fecho.

IMPRESSÕES TAURINAS

MAIS UMA VEZ

TRÊS CORRIDAS NO MESMO DIA

— EIS A FAÇANHA DE MANUEL DOS SANTOS

Se, há oito dias, Manuel dos Santos seguiu o precedente de Guericita, em 1905, de tourear três corridas num só dia, ontem criou um exemplo novo: fez corridas em dois dias.

E chegou ao fim com as mesmas fauldas do início, dando o máximo da sua arte e do seu brio profissional em cada um dos seus seis toiros, banalhados superfluo cinco deles num alarde que podia servir de modelo aos grandes toureiros de todos os tempos.

Acompañou-o, ontem, outro grande artista — Simão da Veiga — que, pela segunda vez, na sua gloriosa carreira artística, voltou a lidar três corridas num só dia.

Pela manhã, em Guimarães

A corrida de Guimarães deu-se de manhã de uma chuva incessante. Isso não impediu que o «sol estivesse cheio e que a «sombra» registasse uma grande concorrência.

Simão toureou os dois primeiros toiros, por ter de assistir com os seus cavalos para Viana. No primeiro, manou perdido, só arrou dois ferros, à força de muito profusão. No segundo, esteve magnífico, tendo arrou farras como em curtos. O segundo curro foi soberbo.

Manuel dos Santos lutou com dois mansos. Lindos lances de capa e dois pares muito bons em cada. Dous faenas a fazer-se com eles. No segundo, um pouco mais voluntário, teve um p.t. enorme, naturalmente melido dentro do cacho, e uma faena de todo o seu reportório.

A Chavez Flores safu o melhor touro da corrida, de devilhano aproveitou-o muito, com o cacho, e com a muleta. A sua faena, com passes de todas as marcas, é das que marcam. No último, Chavez Flores esteve diligente, porque o touro de Terré — como os outros — era manso perdido.

Pela tarde, em Viana do Castelo

Com mala público do que em Guimarães e com uma tarde esplêndida de sol, sem vento, a corrida de Viana começou pouco depois das três horas.

Simão lidou o terceiro e o quarto, ambos mansos. Dois curtos muito bons no primeiro e um curto e um de palmo esplêndidos foram os momentos melhores do seu trabalho.

Albaniel, que alternava com Manuel, não teve touro para o seu toureiro chelo de filigranas. Um ou outro lance de capa com lentidão e mando; um ou outro passo de muleta deslizado e as suas costumadas genialidades.

A Manuel saíram dois mansos, um dos quais difícil, porque se metia por ambos os lados. Banalharam muito bem o primeiro. Dous faenas de castigo e de domo, que o publico presenciou com arroucos clamorosos, pelo empenho que o matador pôs e pelos resultados que conseguiu. Lidou-os com a segurança de um Ortega. Os touros eram de Terré.

A' noite, na Figueira da Foz

Grande concorrência, sob um céu estrelado e com uma temperatura amabilíssima.

Os touros de Pompeu Caldeira saíram manelhados, com excepção de dois, um dos quais ficou a Manuel e outro a Simão. Foi até nitidamente bravo um dos de Curro Caro.

Simão alcançou um triunfo grande

no último. Algumas farras e curtos, superiores. O publico pediu-lhe mais ferros e, à medida que Simão condescendia, as sortes resultaram mais brilhantes.

Curro Caro esteve diligente no melhor do curro e fez o que pôde no outro.

Manuel dos Santos cumpru, assim, o seu 74.º curro, desta época, na Península e em França. Com as 13 corridas toureadas na América soma 89, desde o começo do ano. Vai à frente, quer na Europa, quer no resto do mundo.

Jamais qualquer artista português tal conseguiu.

Assistiu às três corridas o sr. Subsecretário de Comércio e Indústria, eng. Jorge Jardim, a quem Manuel brindou o seu ultimo touro, e a quem Simão também brindou.

A' de Guimarães assistiram, acompanhados por dois azerados, seus prefeitos, todos os alunos das Oficinas de S. José.

SARAIVA LIMA

O INCENDIO NO VAPOR NORUEGUES

O vapor norueguês «Nord Kap», onde, como ontem noticiámos, se manifestou incêndio e que foi extinto na madrugada finda, retirou do «mar das palhas» e atracou no cais de Rocha, do Campo Pequeno, para desembarcar a carga danificada pelo fogo. Os prejuizos são avultados.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias de serviço esta noite

TURNO II — União, Estr. de Benfica, 502-504 (Tel. 58-092); Agular, Estr. de Benfica, 157-159 (Tel. 58-043); Ojal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.ª, R. do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Anjo, Rua 19, Bairro da Encarnação; Ant.ª F.ª do Castelo de Coimbra, Rua 20, 19-B, Bairro de Alvalade; Belmar, Av. da Igreja, 5-B, Bairro de Alvalade; Baptista, R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 71273); Campo Pequeno (do), Av. da República 58-C-D (Tel. 71601); Arga, L.ª, Av. da Praia da Vitória, 52-55 (Tel. 42398); Lia, Av. de Luis Bivar, 67-71 (Tel. 47213); Ribeiro & Castro, L.ª, R. de Bramcamp, 68 (Tel. 42400); Olivas (dos), R. de Alves Gouveia, 19; Marilha (de), R. Direta de Marvila, 25; Banha, Estrada de Chelas, 172-175; Oriente, R. Lopes, 120 (Tel. 43381); Frazão, R. de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Bastos de Andrade, Calç. de Santo André, 107-111 (Tel. 28150); Branquinho, R. dos Sapadores, 67 (Tel. 42363); Colonial, Caminho do Forno do Tjolo, 40 (Tel. 41122); Veral, R. de Moraes Soares, 109 (Tel. 41201); António, Baptista, R. de S. João, 11 (Tel. 41203); Salutar, Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Central de Campolide, R. do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeida, R. de Silva Carvalho, 134 (Tel. 63236); Paiva & Parente, R. de Santo António, à Estrela, 96-98; Lobel, R. de Infância, 16, 100-A (Tel. 63801); S. Nunes Simões, H.ª, R. do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Bom Sucesso, R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37378); J. A. Silva, R. dos Quartes, 25-27 (Tel. 37377); Lisbonense, R. do 1.º de Maio, 10 (Tel. 37020); S. Tomé, R. da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63000); Valentim, L.ª, R. do Póço dos Negros, 88-90 (Tel. 61963); Ferraõ, R. da Mouraria, 12 (Tel. 62034); Labor, R. do Diário de Notícias, 81-83 (Tel. 62489); Centro Farmacéutico, R. de Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferreira Pinto, R. da Vitória, 21 (Tel. 23793); Onilda, Avenida de João XXI, 13-A.

SENHORES AUTOMOBILISTAS

O PANO COURO 15 V E O TECIDO LACADO LAVAVEL e o MELHOR que há PARA ESTOFOS e CAPAS (Também se vende a retalho) a preços convidativos na SECÇÃO DE RESTAURADOR da garagem de Santa Luzia — Rua D. Estefânia, 111 — Telefones 48280 e 42377, onde existe um MODELAR SERVIÇO DE ESTOFADOR e PINTURA. Dirige as Secções o conhecido técnico

ALBINO J. FERREIRA

A GRANDE PARADA DE ARTISTAS

NA FEIRA POPULAR HOJE, À NOITE, E AMANHÃ

A Grande Parada de Artistas, que se realiza hoje, à noite, e amanhã na Feira Popular, está a interessar muitas centenas de pessoas. O programa é magnífico e à festa estarão presentes Amélia Rodrigues, Irene Isidro, Laura Alves, Leonia Mendes, Luisa Durão, Madalena Sotelo, Maria Matos, Alvaro Pereira, António Silva, Barral Lopes, Carlos Leal, Eugénio Salvador, Fernando Pereira, Francisco Costa (COSTINHA), Ribeirinho, Santos Carvalho e outros, cujos nomes serão revelados.

Os locutores Artur Agostinho e Pedro Moutinho animarão a grande parada artística e entre outras atrações, haverá um selião de autógrafos das mais conhecidas figuras do Teatro, Cinema Literário, Jornalismo, etc.

O produto das duas grandiosas noites na Feira Popular revertirá em benefício da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa e do Cofre de Assistência dos Artistas Teatrais.

CASINO ESTORIL

1.º Torneio Internacional de Xadrez

— às 21 horas —

NO SALÃO RESTAURANTE TODOS OS DIAS

JANTAR-CONCERTO E BAILE

— AOS DOMINGOS —

CHA - DANÇANTE ORQUESTRA

ALMEIDA CRUZ

Apresenta o seu novo «Shows musical «América Central», que tem obtido um êxito clamoroso, com a colaboração da vedete

LAURA PUCHOL

— AOS DOMINGOS —

No «WONDER-BAR» serviço de chá e baile ORQUESTRA

OS ASES DO RITMO

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21,30 horas

2.ª feira, 30: «Valz brilhantes», com Jean Kleppa e Márta Eggerth.

3.ª feira, 31: «Carris de guerra», com Orson Welles e Nancy Guild.

4.ª feira, 1: «Sinfonia Pastoral», com Pierre Blanchard e Michèle Morgan.

5.ª feira, 2: «Não confie no seu marido», com Fred Mac Murray e Madeleine Carroll.

6.ª feira, 3: «Francis», com Donald O'Connor e Patricia Medina.

Sábado, 4: «Síladas», com Montgomery Clift e Cornelia Bowers.

Domingo, 5: «Uma mulher do outro Mundo», com Rex Harrison e Constance Cummings. A's 16,30 horas — Tarde Infantil — DESENHOS COLORIDOS.

Aos domingos: De tarde — CHA DANÇANTE

Todas as noites: BAILE 2 Orquestras

ALMEIDA CRUZ

E

AZES DO RITMO

FOGÕES

A GAS, A LENHA OU CARVÃO

FOGAREIROS A PETRÓLEO — ASPIRADORES — APARELHOS DE RADIO e outros artigos de utilidade

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, LDA.

Rua Arco Bandeira, 79-1.º andar

Telef. 26713 LISBOA

PIANOS
As mais famosas marcas mundiais

ALUGUER

Valentim de Carvalho, L.ª
96, Rua Nova do Almada, 96 LISBOA

SANTA CASA da Misericórdia de Cascais

Concurso para a empreitada da construção de 20 moradias no Bairro Marechal Carmona, em Cascais

Armando Penim Gomes Villar, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Cascais.

Faz publico que, no dia 14 de Novembro do corrente ano, pelas 16 horas, na Secretária do Hospital da Misericórdia, perante a Mesa Administrativa, se procederá à recepção e abertura das propostas para a adjudicação da empreitada acima, nas condições do caderno de encargos e respectivas alterações.

A base de licitação é de Esc. 680.000.000.

O depósito provisório, na importância de Esc. 17.000.000, deverá ser feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, mediante guia passada por esta Misericórdia, e o definitivo de 5,º sobre o valor da adjudicação, podendo este ser substituído por garantia bancária.

As condições encontram-se patentes na Secretária do Hospital e na Secção de Engenharia da Camara Municipal, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Cascais, 24 de Outubro de 1950.

a) Armando Villar

FEIRA DE S. MARTINHO

GOLEGÃ

EXCURSÃO EM ÓPTIMOS AUTOCARROS

★

Informações e inscrição

CAPRISTANOS

R. Cidade de Liverpool, 14

Telefone 47503

Compre hoje mesmo «Números e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornelas

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

A MORTE DO REI GUSTAVO

(Continuação da 1.ª pág.)
dente do Conselho, a apresentar condolências por motivo da morte do rei Gustavo V.

O sr. dr. Henrique Viana, director do Protocolo, também ali esteve, em nome do sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros, a apresentar condolências do Governo. Durante o dia, os membros do Governo deixaram all os seus cartões de pesames.

Ontem, ao ter conhecimento da morte do rei Gustavo, o sr. Presidente da Republica enviou ao novo monarca e á familia real sueca um telegrama de condolências, em seu nome e no do povo português.

A Presidência do Conselho determinou que todos os departamentos do Estado e os navios de guerra fundados no quadro com locassem a bandeira nacional a meia-haste, durante três dias, e no próprio dia do funeral do soberano da Suécia.

No Porto

PORTO, 30 — Por determinação superior, os edifícios públicos da cidade terão, durante três dias, a bandeira a meia haste, em sinal de luto pela morte do Rei Gustavo V, da Suécia.

Os funerais do Rei Gustavo realizam-se a 9 de Novembro

ESTOCOLMO, 30 — Os funerais de Gustavo V, conforme determinação do novo Soberano, realizam-se na quinta-feira, 9 de Novembro, para a igreja de Riddarhäll, no velho Estocolmo. — (F. P.)

O novo Soberano prestará hoje juramento

ESTOCOLMO, 30 — A Suécia acolhe hoje o seu novo Soberano — Gustavo VI ou Gustavo Adolfo, como o eslavão terá o próprio.

Desde ontem que estão em curso no Palácio Real os preparativos para a cerimónia de juramento, e, com efeito, hoje, ás 14 horas, que o novo Soberano será coroado, numa cerimónia pública, com a presença dos membros da Corte, do Governo e dos altos dignitários do reino.

Depois de dar a conhecer o seu nome e a sua máxima (a de seu pai era «com o povo pela pátria»), o novo Soberano prestará juramento e receberá a demissão do Governo, ao qual pedirá para continuar a desempenhar as suas funções.

Os Ministros, por sua vez, prestarão juramento, assim como os altos dignitários.

As portas serão fechadas, e haverá, então, um breve conselho governamental, ao qual se deve assistir o novo Príncipe herdeiro Carlos Gustavo, que tem quatro anos e meio.

Depois do conselho, o Rei terá a proclamação ao povo e celebrará-se uma cerimónia religiosa. Não está prevista por agora nenhuma grande cerimónia de coroamento. — (F. P.)

NO «CONCURSO DOS NAMORADOS»

SAIRAM HOJE UM AUTOMÓVEL E UMA FURGONETA

No salão da Misericórdia proseguiu hoje o 2.º sorteio do prémio do «Concurso dos Namorados» promovido pelo nosso prezado colega «O Século». Além de muitos outros valiosos prémios já saíram dois dos melhores: o n.º 5 — um automóvel — ao sr. Alberto de Sousa, de Felgueiras, possuidor da caderneta 5.785 série E; e o n.º 6 — uma furgoneta — á sr.ª D. Ludovina Brito de Azeiteiro, detentora da caderneta 7.177 série H.

A PARIS POR 12 \$50
Em avião dos T. A. P. e seguro na ULTRAMARINA, comprando o livro **MISSÃO TRÁGICA**

AVIOES DA «ONU» LANÇARAM NA COREIA

PROSPECTOS PROMETENDO ELEIÇÕES EM BREVE PARA UM GOVERNO ÚNICO

TOQUIO, 30 — Avioes das Nações Unidas lançaram prospectos em toda a Coreia, prometendo «próximas eleições para o estabelecimento de um Governo unido de uma Coreia livre e democrática».

Os prospectos, redigidos pela secção de guerra psicológica do Q. G. do general Mac Arthur, diz que a «ONU» apressa a preparação de planos para as eleições, ao aproximar-se a derrota final dos comunistas e ao estar quase concluída a libertação do norte da Coreia.

«Estão também a ser elaborados planos de auxilio internacional para aliviar o mal causado pela guerra e reabilitar a economia da nação, em face da destruição provocada pelos comunistas» — declaram os prospectos.

Pouco mais ou menos do tamanho de um bilhete postal e impressos em coreano, os prospectos têm num dos lados a bandeira azul e branca da «ONU». — (R.)

Unidades sul-coreanas ocuparam C'angdong

TOQUIO, 30 — Comunicado n.º 601 do Q. G.:

O inimigo lançou um forte ataque na região de Onjong, num esforço para deter a progressão das forças da «ONU» para a fronteira da Manchuria.

As 6.ª e 8.ª Divisões sulistas defenderam-se de violentos ataques na região de Onjong. Elementos da 8.ª Divisão retomaram alguns canhões antiaéreos e veículos perdidos anteriormente.

Mais 1 sul, a 27.ª brigada da Comunidade Britânica continuou a combater na vizinhança de Chongju, deparando-se-lhe resistência encarniçada e destruindo vários tanques inimigos.

Elementos da 24.ª Divisão americana aproximaram-se de Chabokjong durante o seu avanço.

UMA MOTOCICLETA GALGOU O PASSEIO NA RUA AUGUSTA

E FOI CHOCAR COM UMA MONTRA FICANDO TRES PESSOAS FERIDAS

Na rua Augusta, uma motocicleta conduzida por Carlos Augusto Ribeiro Junior, de 29 anos, desenhador, morador na rua Vitor Hugo, 16, 4.º direito, galgou um passeio e foi chocar com a montra dum estabelecimento. Na rodagem, também, Henrique Ribeiro, irmão do motociclista, de 24 anos, empregado no comércio. Foi colhida pela motociclista, Maria de Jesus Marques, de 49 anos, modelo na rua Candido Figueiredo, 49, rés-do-chão, que ficou ferida, assim como os dois ocupantes do veículo. Foram pensados no Hospital de S. José e recolheram, depois, ás respectivas residências.

NOVO ANO LECTIVO NO INSTITUTO DOS PUPILLOS DO EXERCITO

No próximo dia 4 de Novembro realiza-se a sessão solene da abertura do novo ano lectivo, na 1.ª Secção do I. P. P. E. (Travessa de S. Domingos de Benfica), á qual se digna assistir o sr. Presidente da Republica.

Haverá distribuição de prémios de aplicação literária. A lição inaugural será proferida pelo professor sr. tenente-coronel José da Cruz Ribeiro.

po a oeste de Taekhon. Changdong foi ocupada por unidades da 7.ª Divisão sul-coreana e o inimigo retirou para noroeste.

A 1.ª Divisão sul-coreana continuou a sua ofensiva a norte e a oeste de Unsan, encontrando forte opposição.

Na costa leste, forças da Divisão Capitão avançaram cinco quilómetros a norte de Songjong, vencendo resistência moderada.

A força inimiga, que atacara elementos da 1.ª Divisão de fuzileiros navais americanos perto de Kojo, foi escorraçada da cidade e dispersa nas colinas a norte desta. — (F. P.)

O DR. ZIMMERMANN VOLTOU A SER PRESO

DETMOLO, 30 — O dr. Zimmermann, especialista de V-2 e de radar, que tinha sido identificado em Abinden e posto em liberdade, foi novamente preso por ter chegado á policia local o mandato de captura, que é motivado pelo facto de Zimmermann ser suspeito de participação no roubo de um forno da fábrica de Goettinger, onde era empregado e da qual desaparecera havia quatro semanas. O arguido apresentou queixa por prisão arbitrária. — (F. P.)

A ALOCUÇÃO DE PIO XII NO CONSISTÓRIO

QUE HOJE SE REALIZOU NO VATICANO

(Continuação da 1.ª pág.)
duzido dos seus aposentos particulares para a Sala das Bençãos no seu Trono portátil.

Antes da chegada de Sua Santidade, ocuparam os seus lugares na sala os Cardeais, Arcebispos e Bispos.

Com os seus secretários e acólitos, eram cerca de mil pessoas. O Consistório foi «semi-público», sendo admitidos Bispos e párocos, ao contrário do Consistório privado, a que assistem apenas Cardeais. Não foi permitida a entrada de espectadores laicos.

Pio XII, falando em latim, expôs as razões da proclamação do Dogma da Assunção da Virgem Santa Maria como artigo de fé dos 420 milhões de católicos do Mundo.

Ao terminarem, todos os Principes da Igreja presentes no Consistório manifestaram, cada um por sua vez, a sua aprovação, com a palavra latina «Placet». Qualquer voz discordante teria respondido «Non placet». — (R.)

A alocução de Sua Santidade

CIDADE DO VATICANO, 30 — Na sua longa alocução, Pio XII começou por afirmar:

«Se é verdade que a Igreja Católica inteira não pode enganar nem enganar-se, e que o Divino Redentor, que é a própria Verdade, prometerá: «Estou convosco todos os dias até á consumação dos séculos» — segue-se que esta Verdade, em que os pastores sagrados e o povo acreditam firmemente, foi revelada por Deus e pode ser definida pela Nossa autoridade suprema» — declarou o Papa na sua alocução consistorial.

«Na sua longa alocução, Pio XII afirmou que a Igreja Católica inteira não pode enganar nem enganar-se, e que o Divino Redentor, que é a própria Verdade, prometerá: «Estou convosco todos os dias até á consumação dos séculos» — segue-se que esta Verdade, em que os pastores sagrados e o povo acreditam firmemente, foi revelada por Deus e pode ser definida pela Nossa autoridade suprema» — declarou o Papa na sua alocução consistorial.

«Estes estudaram com a maior diligência os testemunhos, indícios



Eva Todor, que acompanhada de seu marido e do poeta Silva Tavares, visitou hoje o «Diário Popular», conversa com um dos nossos redactores

DO RIO PARA LISBOA

DOZE TONELADAS DE CENÁRIOS

(É MUITA MADEIRA!...) E UM DOCE SORRISO

— Eis o que trouxe para LISBOA EVA TODOR QUE HOJE SE APRESENTA NO THEATRO AVENIDA

— É muita madeira, sabe... Com isto diz-nos Eva Todor o que representa deslocação do Brasil a Lisboa uma companhia teatral. Nada menos de doze toneladas de cenários, guarda-roupa e adereços, foram desembarcados do «North Kings» para a Companhia «Eva e os seus artistas» (ao todo, 18 figuras entre brasileiros e portugueses), se poder apresentar hoje, á noite, no Teatro Avenida, com a comédia «Ai, Teresa!».

Um doce sorriso de confiança mesmo quando nos diz «Estou

reciosa... — eis o cartão de visita dessa magnífica artista que no ano passado conquistou o publico de Lisboa com as deliciosas figuras femininas que encarnou.

Na vida, Eva Todor parece-se mais com as jovens tímidas dos papéis que interpreta do que com as figuras azougadas que, no entanto, nos sabe tão bem dar. O «bater papo» — como se diz no Brasil de uma conversa amena como a que decorren durante a sua visita ao «Diário Popular» — deixa-o para o marido, o escritor Luis Iglecias. É este que nos informa da satisfação que sentem pelas facilidades concedidas pelas autoridades portuguesas.

E então Eva diz-nos: — E confiamos no publico que tão bem nos trata. A Companhia é mais completa do que no ano passado. E conhecemos bem uma artista de grande fama nas duas Américas: Carolina Cardoso de Menezes, rainha do ritmo brasileiro, pianista admirável que vos entusiasmará, tenho e certeza.

A propósito de uma frase do brilhante poeta Silva Tavares, que acompanhou Eva Todor o seu marido ao nosso jornal, Luis Iglecias volta a falar-nos do seu sonho de ter um teatro em Lisboa para trazer até cá a sua companhia e levar ao Rio de Janeiro, ao teatro que lá possui, companhias portuguesas. E ainda acerca desta época em Lisboa revela-nos a intenção de estreitar uma peça que Joracy Camargo está agora a acabar.

A despedida, quando fazíamos nova pergunta sobre a peça que hoje se estreia: «Ai, Teresa!», Eva, com o seu jeito onhato e malicioso, piscou os olhos e disse: — «Ai, Teresa!?!... Ah! Vá ver, e ver...»

RESTAURANTE CHAVE D'OURO
ZWIEBELROSTBRATEN
ZNAIMERSCHNITZL
SZEGEDINERGULASCH
KAISERSCHMARRN